



PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Assessoria de Graduação – CFP/UFCG

PROGRAMA DE MONITORIA

RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA DE MONITORIA 2017.2

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA MONITORIA NO CFP

Cajazeiras/PB
Maio/2018
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE MONITORIA

Relatório parcial das atividades desenvolvidas no Programa de Monitoria do Centro de Formação de Professores apresentado a Coordenação de Programas e Estágios/Pró-Reitoria de Ensino nos períodos letivos de 2017.2.

Cajazeiras/PB
Maio/2018

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
1.1. Título do Projeto	4
1.2. Período de realização do projeto	4
1.3. Nome do coordenador do projeto	4
1.4. Nome do Centro e da Unidade acadêmica aos quais os professores orientadores são vinculados	4
1.5. Relação Nominal dos bolsistas, voluntários, orientadores e disciplinas por unidade acadêmica	5
1.5.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN	5
1.5.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS	10
1.5.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV	12
1.5.4. Unidade Acadêmica de Educação UAE	20
1.5.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL	25
1.5.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem - UAENF	28
1.5.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO	31
2. INTRODUÇÃO	33
2.1. AS UNIDADES E SUAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	33
2.1.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN	33
2.1.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS	38
2.1.3. Unidade Acadêmica de Educação - UAE	45
2.1.4. Unidade Acadêmica de Letras – UAL	50
2.1.5. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV	53
2.1.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem - UAENF	56
2.1.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO	60
3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES	65
3.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN	65
3.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS	71
3.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV	72
3.4. Unidade Acadêmica de Educação – UAE	78
3.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL	80
3.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF	82
3.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO	84
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO DO CFP	86
CONCLUSÃO	102
APÊNDICES	104

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE MONITORIA

RELATÓRIO FINAL REFERENTE A 2012.1

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Título do Projeto:

Práticas Interdisciplinares na Monitoria no CFP

1.2. Período de realização do projeto: 2012.1

Nome do coordenador do projeto: IVANALDA DANTAS NÓBREGA DI LORENZO

1.3. COORDENADORA GERAL E EQUIPE:

PROFA. DRA. IVANALDA DANTAS NÓBREGA DI LORENZO

Titulação: Doutorado

Telefone: (83) 99602-5675 E-mail: ivanaldadantas@gmail.com

1.3.1. COORDENADORES E SUBPROJETOS:

1.3.1.1 - Unidade Acadêmica de Educação - UAE

Coordenador: Prof. Francisco das Chagas de Loiola Souza

Titulação: Doutor

Telefone: (83) 98895-8037 E-mail: fcloiola@yahoo.com.br

1.3.1.2 - Unidade Acadêmica de Letras - UAL

Coordenador: Prof. Abdoral Inácio da Silva Formação: Graduado

Tel: (83) 99601-6454 e-mail: abdoral.silva@bol.com.br

1.3.1.3 - Unidade Acadêmica de Ciências Sociais - UACS

Coordenador: Prof. Israel Soares de Sousa Formação: Doutor

Tel: (83) 98627-0813 / UACS: 3532-2089

e-mail: israelhistoria@gmail.com

1.3.1.4 - Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN

Coordenador: Prof. Dr. Gilberto Fernandes Vieira Formação: Doutor em Matemática

Fone: (83) 3531 – 4300 / (83) 99195 2590 E-mail: gilberto@cfp.ufcg.edu.br

1.3.1.5 – Unidade acadêmica de Enfermagem - UAENF

Coordenadora: Prof^ª. Luciana Moura Assis Formação: Doutora

Tel: (83) 99999-2617 e-mail: lu_moura_2002@yahoo.com.br

1.3.1.6 – Unidade Acadêmica de Ciências da Vida - UACV

Coordenadora: Profa. Dra. Fabíola Jundurian Bolonha Formação: Doutora

Tel: (83) 3532-2000 e-mail: fjbolonha@gmail.com

1.3.1.7- Unidade Acadêmica de Geografia - UNAGEO

Coordenador: Prof. Josué Pereira da Silva Formação: Doutor

Tel: (83) 99920-6490/ UNAGEO: 3532-2000

e-mail: monitoria.unageo.ufcg@gmail.com

1.4. Nome do Centro e da Unidade acadêmica aos quais os professores orientadores são vinculados:

O Centro de Formação de Professores tem as seguintes unidades vinculadas ao projeto de monitoria: Ciências Exatas e da Natureza (UACEN); Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS); Unidade Acadêmica de e Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV); Unidade Acadêmica de Educação (UAE); Unidade Acadêmica de Letras (UAL), Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF); e Unidade Acadêmica de Geografia (UNAGEO).

1.5. Relação Nominal dos bolsistas, voluntários, orientadores e disciplinas por unidade acadêmica:

1.5.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN

Monitores (Bolsistas) que estiveram em 2017.1 e que continuaram em 2017.2.

Matrícula	Aluna	Disciplina	Professor
216220087	Hélida Maravilha Dantas e Sousa Almeida	Bioquímica	Éder Almeida Freire

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

Nº	Mat.	Aluno	Disciplina	Professor
01	215120092	André Lima Leite	Ecologia Geral	Veralucia Santos Barbosa
02	214110084	André da Silveira Vasconcelos	Prática de Ens. de Química I	Geovana do Socorro Vasconcelos Martins
03	2171110013	ANTONIEL PEREIRA DOS SANTOS	Química Orgânica II	Luciano Leal de Moraes Sales
04	214110052	Denis Matias do Nascimento	Prática de Ens. de Mat. no Ens. Fundamental	Rosinângela Cavalcanti da Silva
05	213120009	Edinardo Nogueira Costa	Limnologia	Sílvio Felipe Barbosa de Lima
06	214110011	Everton Cândido Leite	Fundamentos da Mecânica Clássica II	Douglas Fregolente
07	214120013	Flávia Clessione Cordeiro da Cruz	Botânica Criptogâmica	Maria do Socorro Pereira
08	216110180	Francisca Kelly Duarte de Sousa	Geometria Euclidiana Plana	Francisco José de Andrade
09	215110152	Francisco Alison Barbosa Leite	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	Francisco José de Andrade
10	215110100	Geovano Cavalcante de Oliveira	Informática no Ens. das Ciências Nat. na Educ. Básica	Edilson Leite da Silva
11	214120016	Gustavo Albert Soares	Zoologia dos vertebrados II	Paulo Roberto de Medeiros

		Ferreira de Andrade		
12	216220087	Hélida Maravilha Dantas e Sousa	Bioquímica	Eder Almeida Freire
13	216110127	Itamar de Miranda Pereira	Química Geral II	Fernando Antônio Portela da Cunha
14	2121100022	José Alberto Alexandre e Silva	Fundamentos do Eletromagnetismo	Mirleide Dantas Lopes
15	215110102	José Marcos Ferreira Rocha	Cálculo Diferencial e Integral I	Gilberto Fernandes Vieira
16	214120109	José Neto de Sousa Santos	Meio Ambiente e Sociedade	Veralucia Santos Barbosa
17	213110108	Leidyane Alves de Lima	Informática no Ens. das Ciências Nat. na Educ. Básica	Edilson Leite da Silva
18	212110113	Maria Gerlâne Lemos Barbosa	Físico-Química I	Geórgia Batista Vieira de Lima
19	215120054	Natália de Sousa Pereira	Genética	Udson Santos
20	214120036	Renato de Freitas Souza	Metod. e Inst. no Ens. De Ciências e Biologia	José Deomar de Souza Barros
21	216110042	Winício de Abreu Alves	Fundamentos de Química Orgânica	Albaneide Fernandes Wanderley

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios no período 2017.2.

Nº	Mat.	Aluno	Disciplina	Professor
		Não houve		

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2.

N	MATRÍCULA	ALUNO	DISCIPLINA	PROFESSOR
1	215120110	Anderson Martins	Zoologia dos Invertebrados II	Silvio Felipe Barbosa de Lima
2	216110232	Anatônio Matos Junior	Tópicos em História	Geovana do Socorro

			da Química	Vasconcelos Martins
3	215110228	Darlei Gutierrez Dantas Bernardo Oliveira	Tópicos de Química Ambiental	Geovana do Socorro Vasconcelos Martins
4	216110244	Daniel de Sousa Caldeira	Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	Francisco José de Andrade
5	216110347	Érica Edmajan de Abreu	Cálculo Diferencial e Integral I	Gilberto Fernandes Vieira
6	214120106	Flávio Sousa Souto	Sistemática de Fanerógamas	Maria do Socorro Pereira
7	215120096	Francisco Fernando Lins Bento	Ecologia Geral	Veralucia Santos Barbosa
8	215110128	Francisca Giulene dos Santos Leite	Prática de Ens. de Mat. no Ens. Fundamental	Rosinângela Cavalcanti da Silva
9	216110097	Géssica Tamara Pereira de Souza	Geometria Euclidiana Plana	Francisco José de Andrade
10	217120206	Jéssica Nunes da Silva	Ecologia Geral	Veralucia Santos Barbosa
11	216110038	José Laercio Filho	Tópicos em História da Química	Geovana do Socorro Vasconcelos Martins
12	214110075	Matheus Marques de Araújo	Prática de Ens. de Mat. no Ens. Fundamental	Rosinângela Cavalcanti da Silva
13	215120075	Rosyelle Valerio da Silva	Zoologia dos Invertebrados II	Silvio Felipe Barbosa de Lima

Monitores Voluntários que não entregaram os relatórios. 2017.2

Matrícula	Aluno	Disciplina	Professor
	Não Houve		

Monitores Bolsistas que foram desvinculados durante o período letivo 2017.2.

ALUNO (A)	DISCIPLINA	PROFESSOR (A)	Motivo
Não Houve			

Monitores Voluntários que foram desvinculados durante o período letivo 2017.2.

ALUNO (A)	DISCIPLINA	PROFESSOR (A)	Motivo
Não houve			

1.5.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS

1. Disciplinas/Professores(as) Orientadores(as) / Monitores(as) da Monitoria no período 2017.2:

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor
Emilly Elvira Soares Ferreira	217130234	Pré-História	Uelba Alexandre do Nascimento
Daluane Oliveira de Lira	216130011	Pré-História	Uelba Alexandre do Nascimento
José Vinícius do Nascimento Viana	216230460	História Antiga I	Uelba Alexandre do Nascimento
Pablu Pereira de Andrade	214130036	História do Brasil III	Silvana Vieira de Sousa
Paulo Sérgio da Silva Santos	214130037	Teoria do Ensino de História	Israel Soares de Sousa
Bruno Wesley Soares da Costa Araújo	215130178	Teoria do Ensino de História	Israel Soares de Sousa
Ana Paula Estrela	214230578	Teoria do Ensino de História	Israel Soares de Sousa
Emillayne Evely dos Santos	217130254	Pré-História	Uelba Alexandre do Nascimento
Larissa Daniel Monteiro Lacerda	213230287	História do Brasil I	Osmar Luiz da Silva Filho
Petrônio Fernandes de Oliveira	216230430	Teoria da História I	Maria Lucinete Fortunato
Paloma Pereira De Sousa	213130036	História da Paraíba II	Silvana Vieira de Sousa
Larissa Beserra dos Santos	214230080	Projeto de Pesquisa IV	Maria Lucinete Fortunato
Guilherme Alves Cavalcantena	211230023	História da Paraíba II	Silvana Vieira de Sousa
Ewerton Wirley Silva Barros	213230330	Teoria da História I	Maria Lucinete Fortunato
Ticiano Queiroga e Oliveira	216130071	Fundamentos do Pensamento Filosófico	Hélio Ázara de Oliveira
Filipe Santos Da Silva	216230352	História Antiga I	Uelba Alexandre do Nascimento
Mário Sérgio Gomes Pedoni	216130114	História Antiga II	Uelba Alexandre do Nascimento

**3. LISTA DE ALUNOS QUE ENTREGARAM RELATÓRIO E “SITUAÇÃO”
DIANTE DO PROGRAMA DE MONITORIA DO SEMESTRE 2017.2**

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Situação Regular (relatório entregue)
Emilly Elvira Soares Ferreira	217130234	Pré-História	Regular
Daluane Oliveira de Lira	216130011	Pré-História	Regular
José Vinícius do Nascimento Viana	216230460	História Antiga I	Regular
Pablu Pereira de Andrade	214130036	História do Brasil III	Regular
Paulo Sérgio da Silva Santos	214130037	Teoria do Ensino de História	Regular
Bruno Wesley Soares da Costa Araújo	215130178	Teoria do Ensino de História	Regular
Ana Paula Estrela	214230578	Teoria do Ensino de História	Regular
Emillayne Evely dos Santos	217130254	Pré-História	Regular
Larissa Daniel Monteiro Lacerda	213230287	História do Brasil I	Regular
Petrônio Fernandes de Oliveira	216230430	Teoria da História I	Regular
Paloma Pereira De Sousa	213130036	História da Paraíba II	Regular
Larissa Beserra dos Santos	214230080	Projeto de Pesquisa IV	Regular
Guilherme Alves Cavalcantena	211230023	História da Paraíba II	Regular
Ewerton Wirley Silva Barros	213230330	Teoria da História I	Regular
Ticiano Queiroga e Oliveira	216130071	Fundamentos do Pensamento Filosófico	Regular
Filipe Santos Da Silva	216230352	História Antiga I	Regular
Mário Sérgio Gomes Pedoni	216130114	História Antiga II	Regular

1.5.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor
1	Alex de Novais Batista	216120076	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
2	André Barroso do Nascimento d Sousa Reis	215120284	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
3	Anna Caroline Domingos	215120063	Embriologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Luiz Jardelino de Lacerda Neto
4	Anna Clara Carvalho Curvina Costa de Araújo	215120240	Embriologia do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Veruscka Pedrosa Barreto
5	Carlos Yuri Ferreira Lucena	214120075	Anatomia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e	Alla Pablo de Nascimento Lameira

			Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	
6	Elias Figueiredo da Silva	214120135	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
7	Élton Mílber de Assunção Ferreira	215120289	Imunologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	Luciana Moura de Assis
8	Evanildo Rodrigues de Sousa Júnior	215120082	Fisiologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Andreza Guedes Barbosa Ramos
9	Fernanda Maria Gomes Carvalho	21512285	Imunologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	Luciana Moura de Assis
10	Francisco Geyson Fontenele Albuquerque	214120212	Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
11	Gabriela Amâncio Matos	214120141	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
12	Ivonaldo Martins dias Júnior	214120220	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
13	Jefferson Marlon de Medeiros Pereira Maciel	215120112	Embriologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Luiz Jardelino de Lacerda Neto

14	João Pedro Maciel Capistrano	216120322	Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
15	João Pedro Pereira da Silva	216120095	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
16	Letícia Pinheiro de Melo	216120030	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
17	Marcos Alan Sousa Barbosa	216120056	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto
18	Maria Isabel Vidal de Andrade	214120199	Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
19	Maria Stela Gomes Oliveira	216120142	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto
20	Maria Zilda Melo Regis	215120295	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
21	Mateus Fontes Leite	214120200	Anatomia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Allan Pablo do Nascimento Lameira
22	Matheus Victor Santos Soares	246120038	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto
23	Paulo Renato Moraes Figueiredo	215120066	Anatomia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e	Allan Pablo do Nascimento Lameira

			Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	
24	Paulo Soares de Andrade F	214120194	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
25	Raquel Carlos de Brito	215220188	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
26	Thales José Nunes Vieira	216120325	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
27	Thaís Bernardino Lima	214120182	Saúde da Família e Comunitária IV	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
28	Valcleberson Elias Farias	214120196	Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Fabíola Jundurian Bolonha
29	Victor Emanuel Pereira Fe	214120157	Fisiologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	Andreza Guedes Barbosa Ramos

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR
Obs:				

Monitores Voluntários, que não entregaram os relatórios Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	ALUNO	MATRÍCUL A	DISCIPLINA	PROFESSOR

Monitores Bolsistas que foram desvinculados durante o período letivo.

ALUNO (A)	DISCIPLINA	PROFESSOR (A)	Motivo
Alex de Novais Batista	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha	Aluno foi aprovado como bolsista em projeto do PIBIC
Letícia Pinheiro	Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior	Aluno foi aprovado como bolsista em projeto do PIBIC
Marcos Alan Sousa Barbosa	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitu Pinto	Aluno foi aprovado como bolsista em projeto do PIBIC

OBS: Os três alunos supra-citados tiveram todas as atividades demandadas no programa de monitoria das respectivas disciplinas cumpridas pois, se desvincularam do programa no último mês, faltando poucos dias para o término do período letivo. Anexo aos relatórios dos alunos declarações confeccionadas pelos professores orientadores corroborando o desempenho dos monitores afim de que estes possam ser certificados pelas monitorias prestadas.

Monitores voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR
1	André Barroso do Nascimento de Sousa Reis	215120264	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
2	Francisco Geyson Fontenele Albuquerque	214120212	Saúde da Família e Comunitária III	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
3	Ivonaldo Martins Dias Junior	214120220		
4	João Pedro Pereira da Silva	216120095		
5	José Victor Marinho de Souza	215120131		
6	Maria Isabel Vidal de Andrade	214120199		

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor
1	ÁLBERTO OLIVEIRA DA COSTA MOTA	214120187	Psiquiatria do módulo Clínica Médica II	Wilson Eduardo Cavalcant e Chagas
2	ANNA CLARA CARVALHO CURVINA COSTA DE ARAUJO	215120240	Saúde da Família e Comunitária III	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
3	EVANILDO RODRIGUES DE SOUSA JUNIOR	215120082	Biofísica do Módulo de Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Luciano Gonçalves da Nóbrega
4	FERNANDA MARIA GOMES CARVALHO	215120285	Farmacologia	Natalia Bitú Pinto
5	JOÃO PEDRO MACIEL CAPISTRANO*	216120322	Temáticas em Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
6	JOÃO PEDRO PEREIRA DA SILVA	216120095	Embriologia dos Módulos Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	Luiz Jardelino de Lacerda Neto
7	MARIA STELA GOMES OLIVEIRA*	216120142	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitú Pinto
8	MARLLA HÉLLEN DO NASCIMENTO ARAÚJO	215120195	Semiologia	Sonally Yanara Sarmiento Medeiros
9	MATHEUS FONTES LEITE	214120200	Anatomia dos Módulo	Allan Pablo

			Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	Nascimento Lameira
10	MATHEUS VICTOR SANTOS SOARES *	216120038	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitú Pinto
11	RAQUEL CARLOS DE BRITO*	215220188	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
12	REBECA KAROLLYNE ROLIM RIBEIRO	217120008	Biologia Celular do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Antônio Humberto Pereira da Silva Junior
13	RODRIGO SOUSA LIMA	214120181	Fisiologia do Módulo Sistema Nervoso	Edvanina de Sousa Costa Queiroz
14	PAULO RENATO MORAIS FIGUEIREDO	215120066	Práticas de Enfermagem	Maria do Carmo Duarte Andrade de Farias
15	THAÍS BERNARDINO LIMA	214120182	Psicologia Médica	Sofia Dionízio Santos
16	THALES JOSÉ NUNES VIEIRA *	216120325	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
17	VALCLEBERSON ELIAS FARIAS	214120196	Histologia do módulo Sistema Nervoso e Sistema	Fabíola Jundurian Bolonha

			Endócrino e Reprodutor	
--	--	--	------------------------	--

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR
--	-------	-----------	------------	-----------

Obs:

***Monitores Bolsistas que foram renovados do Projeto de Monitoria no período 2017.2**

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR
1	THALES JOSÉ NUNES VIEIRA	216120325	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
2	RAQUEL CARLOS DE BRITO	215220188	Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Fabíola Jundurian Bolonha
3	MARIA STELA GOMES OLIVEIRA	216120142	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitú Pinto
4	MATHEUS VICTOR SANTOS SOARES	216120038	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitú Pinto
5	JOÃO PEDRO MACIEL CAPISTRANO	216120322	Temáticas em Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros

Obs:

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor
1	ANA PAULA BARBOSA NÓBREGA	216120144	Saúde da Família e Comunitária I	Henrique Gonçalves Dantas de Medeiros
2	ANNA CAROLINE DOMINGOS LIMA	215120063	Embriologia dos Módulos Sistema Nervoso e Sistema	Luiz Jardelino de Lacerda Neto

			Endócrino e Reprodutor	
3	ANDRÉ BARROSO DO NASCIMENTO DE SOUSA REIS	215120284	Psicologia Médica	Sofia Dionízio Santos
4	CARLOS YURI FERREIRA LUCENA	214120075	Anatomia dos Módulo Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	Allan Pablo Nascimento Lameira
5	CICERA KALINE GOMES BARRETO	216120054	Histologia dos Módulo Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	Fabíola Jundurian Bolonha
6	DAIANNE ESTRELA GONÇALVES	217120079	Biofísica do Módulo de Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Luciano Gonçalves da Nóbrega
7	JEFFERSON MARLON DE MEDEIROS PEREIRA MACIEL	215120112	Semiologia	Sonally Yanara Sarmento Medeiros
8	FRANCISCO GEYSON FONTENELE ALBUQUERQUE	214120212	Práticas de Enfermagem	Maria do Carmo Duarte Andrade de Farias
9	ISAAC CARIOCA DE OLIVEIRA	217120080	Biologia Celular do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Antônio Humberto Pereira da Silva Junior
10	LORENA ALVES DE SOUZA LEAL DE ARAUJO	214120146	Psiquiatria do Módulo Clínica Médica II	Wilson Eduardo Cavalcante Chagas
11	MARIA ESILENE VALENÇA BATISTA	216120026	Fisiologia Celular do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	Edvanina de Sousa Costa Queiroz
12	MARIA ZILDA MELO REGIS	215120295	Histologia do módulo Sistema Nervoso e Sistema	Fabíola Jundurian Bolonha

			Endócrino e Reprodutor	
13	MARINA CARDOSO OLIVEIRA	217120162	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Luiz Jardelino de Lacerda Neto
14	NILZA MOURA MARQUES	216120066	Bacteriologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	Sávio Benvindo Ferreira
15	RAPHAEL MAIA SANTIAGO	217120016	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitú Pinto

Monitores Voluntários que não entregaram os relatórios, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR
1	NILZA MOURA MARQUES	216120066	Bacteriologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	Sávio Benvindo Ferreira
2	RAPHAEL MAIA SANTIAGO	217120016	Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	Natália Bitú Pinto
Obs:				

1.5.4 Unidade Acadêmica de Educação – UAE

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

ORD.	ALUNO	MATRICUL A	DOCENTE	DICIPLINA
1.	ANA MARIA RODRIGUES MARQUES	214130104	DANILO DE SOUSA CEZÁRIO	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA
2.	ALANNA GADELHA BATISTA	214130101	EDILSON LEITE DA SILVA	TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO
3.	ARYMAELYDA ARYELY RICARTE MOREIRA	217130364	MARIA THAÍS DE OLIVEIRA BATISTA	METODOLOGIA CIENTIFICA
4.	CICERA AMANDA PEREIRA VIANA	216230208	DANILO DE SOUSA CEZÁRIO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I
5.	FRANCICLEUD O SOARES DA SILVA	213230322	MARIA DE LOUDES CAMPOS	DIDÁTICA
6.	FRANCISCO ANDERSON VARELA BEZERRA	215130484	MARIANA MOREIRA NETO	INTRODUÇÃO Á SOCIOLOGIA
7.	GABRIELLA FIGUEIREDO DE LIMA	216130191	MARIA THAÍS DE OLIVEIRA BATISTA	METODOLOGIA CIENTIFICA
8.	GEFERSON DE ASSIS GONÇALVES	213230242	LUÍSA DE MARILLAC RAMOS SOARES	FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL II
9.	GESSICA COSTA DE	213230106	CRISTINA NOVIKOFF	FUNDAMENTO E METODOLOGIA DO

	BRITO			ENSINO DE CIÊNCIA
10.	HELOISA DA SILVA FERREIRA	215130265	EDILSON LEITE DA SILVA	TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO
11.	JOSÉ ANDERSON DE LUNA COELHO	217130438	MARIA THAÍS DE OLIVEIRA BATISTA	METODOLOGIA CIENTÍFICA
12.	LARISSA BATISTA PEDROSA	216230718	DANILO DE SOUSA CEZÁRIO	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I
13.	MIRYAN APARECIDA NASCIMENTO DE SOUZA	214230551	MARIA DE LOUDS SARAIVA SILVA	EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA FREIREANA
14.	SEBASTIÃO ALVES JÚNIOR	216110075	MIGUEL ANGELO MONTEIRO LESSA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
15.	VITÓRIA FEITOSA DE SOUZA	216130139	MIGUEL ANGELO MONTEIRO LESSA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Monitores bolsistas que não entregaram os relatórios

Nº	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor
01	FRANCICLEUDO SOARES DA SILVA	213230322	DIDÁTICA	MARIA DE LOUDES CAMPOS

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

OR D.	ALUNO	MATRICULA	DOCENTE	DICIPLINA
1.	ANA PAULA DO NASCIMENTO	213230234	MARIA DE LOUDS SARAIVA	EDUCAÇÃO POPULAR E

	RODRIGUES		SILVA	PEDAGOGIA FREIREANA
2.	ÂNGLIDIMOGEAN BARBOZA BIDÔ	214130108	MARIA DE LOUDES CAMPOS	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I
3.	CRISTINA DA SILVA GOMES	216130129	MARIA THAÍS DE OLIVEIRA BATISTA	METODOLOGIA CIENTIFICA
4.	DAMARES VIEIRA DA SILVA	214130212	MARIA DE LOUDES CAMPOS	SEMINÁRIOS TEMÁTICOS I
5.	ERIKA PAULINO SILVA	215230644	JOSEANE ABÍLIO DE SOUSA FERREIRA	TEORIAS DA EDUCAÇÃO
6.	FRANCISCA ANDRÉ DOS SANTOS ROLIM	214230540	APARECIDA CARNEIRO PIRES	POLÍTICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA
7.	KALIANE KELLY BATISTA	214130218	APARECIDA CARNEIRO PIRES	POLÍTICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA
8.	LAIZA KAMILA DOS SANTOS SILVA	215130529	EDILSON LEITE DA SILVA	TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO
9.	LEANDRA EMILIS MOURA MONTEIRO	214130125	DANILO DE SOUSA CEZÁRIO	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA
10	MIKAELE SILVA SANTOS	216130192	MARIANA MOREIRA NETO	INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
11	PALOMA FERREIRA ROLIM	214130137	DANILO DE SOUSA CEZÁRIO	FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Monitores voluntários que não entregaram os relatórios

Nº	Aluno	Mat.	Disciplina	Professor
01	-	-	-	-

1.5.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.1

	Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
1	Josefa Martins d	213230220	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
2	Emmanuele Gon Silva*	214230274	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
3	Nathalia Layann Brito	214120034	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
4	Williana Ferreira	214230534	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
5	Maria de Lourdes Batista Neta	213230301	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa
6	Mariana Santiago Ferreira	215130201	Língua Latina I	Abdoral Inácio da Silva
7	Filipe Barros da Silva **	215130360	Teoria da Literatura II	Elri Bandeira de Sousa
8	Fabrissio Matheus de Farias	212130100	Leitura e Produção de Gêneros I	Fátima Maria Elias Ramos
9	Iago Formiga da Costa	216230600	Texto e Discurso	Fátima Maria Elias Ramos
10	Janaína de Castro	214230020	Morfologia da Língua Portuguesa	Maria Nazareth de Lima Arrais
11	Giliard de Sousa Silva	214130056	Morfologia da Língua Portuguesa	Maria Nazareth de Lima Arrais
12	Matheus Dantas da Silva	213130065	Organização e Prática da Pesquisa Científica	Isaías de Oliveira Ehrich
13	Kimbily Vanessa da Costa Alves	214130088	Língua Inglesa III	Fabione Gomes da Silva
14	Ana Victoria Pereira Ramalho	213130031	Fonética da Língua Inglesa	Elinaldo Menezes Braga
15	Geises Kaimy L	21513004	Linguística I	Rose Maria Leite de

		4		Oliveira

* A aluna Emmanuele Gonçalves e Silva foi desligada em 14/08/2017 da condição de monitora bolsista, porque foi aprovada no PIBID, porém continuou como monitora voluntária.

**O aluno Filipe Barros da Silva foi desligado em 14/08/2017 da condição de monitor bolsista, porque foi aprovada no PIBID, porém continuou como monitor voluntário.

Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2016.2

	Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
	Maria Luana Araújo Vieira	213230223	Língua Brasileira de Sinais	Adriana Moreira de Souza Corrêa

Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2016.2.

	Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
1	Gabriela Alves Lontras	211230022	Libras	Geraldo Venceslau de Lima Júnior
2	Érica Duarte Arruda	214230295	Libras	Adriana Moreira de Souza Corrêa
3	Gilberlânia Soares da Silva	214230521	Literatura Clássica	Elri Bandeira de Sousa
4	Janaína de Castro	214230020	Morfologia da Língua Portuguesa	Maria Nazareth de Lima Arrais
5	Maria Jocimara Bezerra de	215130445	Língua Latina I	Abdoral Inácio da Silva
6	Vanessa Nunes Florentino	215130089	Língua Latina I	Abdoral Inácio da Silva
7	Raquel Evely Vieira de A	215130089	Didática	Maria Thaís de Oliveira Batista
8	Ana Carla Pinheiro	214130211	Didática	Maria Thaís de Oliveira Batista

Monitores Voluntários que não entregaram os relatórios

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
OBS: Não há informações de Respeito.			

Monitores Bolsistas que foram desvinculados durante o período letivo

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Motivo
Emmanuele Gonçalves	214230274	Língua Brasileira de Sinais	Ingressou em outro Programa (PIBID)
Filipe Barros da Silva	215130360	Teoria da Literatura II	Ingressou em outro Programa (PIBID)
OBS: A aluna foi desligada do Programa PROBEX em: 14/08/2017. O aluno foi desligado do Programa PROBEX em: 14/08/2017.			

Monitores Voluntários que foram desvinculados durante o período letivo

Aluno(a)	Matrícula	Disciplina	Professor(a)
OBS: Não há informação a esse respeito.			

1.5.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF

Monitores Bolsistas, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2.

SE Q.	ALUNO	MAT.	DISCIPLINA	PROFESSOR(A)
1	Amanda Beatriz Araújo de Oliveira	215220095	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem I	Rosimary Cruz de Oliveira Dantas
2	Ângela Alves de Oliveira	214220107	Enfermagem Psiquiátrica	Anubes Pereira de Castro
3	Beatriz de Almeida Duarte	216220129	Genética	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
5	Daniele Rodrigues da Silva	215120186	Fisiologia	Luciana Moura de Assis
4	Elaine Cristina Tomás da Silva	214220112	Enfermagem em Saúde Coletiva II	Kennia Sibelly Marques de Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas
6	Filipe Pereira da Silva	216220067	Anatomia	Jessica Lopes Figueiredo Pereira Batista.
7	Francisca Patricia da Silva Lopes	216120086	Microbiologia	Sávio Benvindo Ferreira
8	Jessica Keylly da Silva Vieira	215220052	Imunologia	Luciana Moura de Assis
9	Manuella Gonçalves de Andrade	214220119	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
10	Maria Aparecida Nascimento da Silva	215120147	Semiologia E Semiotécnica Em Enfermagem II	Flaviana Dávila de Sousa Soares/Arydyjany Gonçalves Nascimento
11	Maria Iasmin Lopes Ramalho	214120124	Enfermagem Clínica II	Paula Frassinetti Oliveira Cezário/Rafaela Rolim de Oliveira
12	Mário Hélio Antunes Pamplona	214120126	Enfermagem Cirúrgica II	Edineide Nunes da Silva/ Flaviana Dávila de Sousa Soares/Arydyjany

				Gonçalves Nascimento
13	Núbia Maria Figueiredo Dantas	215220082	Parasitologia	Geofábio Sucupira Casimiro
14	Raquel de Jesus Rocha Da Silva	216120107	Bioquímica	Eder Almeida Freire
15	Ruan Souza Alixandre	216220023	Histologia	Francisco Fábio Marques da Silva
16	Thaynara Maria Oliveira De Albuquerque	214220125	Enfermagem em Saúde Coletiva I	Marcelo Costa Fernandes
17	Valeria Alves da Silva	216120263	Parasitologia	Geofábio Sucupira Casimiro
18	Vilmar Marcolino de Oliveira Júnior	215120168	Enfermagem em Emergência e CTI	Maria Berenice Pinheiro Nascimento Gomes

2.

3. Monitores Bolsistas que não entregaram os relatórios, disciplinas e orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2

	ALUNO	MATRÍCULA	DISCIPLINA	PROFESSOR
1.	Samara Miranda Leite	211220069	Enfermagem Em Saúde da Mulher	Dayze Djanira Furtado de Galiza

4. Monitores Voluntários, Disciplinas e Orientadores do Projeto de Monitoria no período 2017.2.

SE Q.	ALUNO	MAT.	DISCIPLINA	PROFESSOR(A)
1	Alison Rener Araujo Dantas	216220116	Fisiologia	Luciana Moura de Assis
2	Ana Cecilia Gondim Freire e Souza	217120003	Anatomia	Jessica Lopes Figueiredo Pereira Batista
3	Anna Beatryz Lira da Silva	215220157	Genética	Antônio Humberto Pereira da Silva Júnior
4	Ariane Moreira Coelho	215120199	Semiologia E Semiotécnica Em Enfermagem II	Flaviana Dávila de Sousa Soares/Arydyjany Gonçalves Nascimento
				Edineide Nunes da Silva/

5	Bruna Alves	214120117	Enfermagem Cirúrgica II	Flaviana Dávila De Sousa Soares/Arydyjany Gonçalves Nascimento
6	Catarina Ferreira Pontes	215120252	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
7	Danielly Barbosa Rodrigues	215120204	Noções de Primeiros Socorros	Kennia Sibelly Marques de Abrantes
8	Fabricia Souza de Oliveira	214120049	Enfermagem em Emergência e CTI	Maria Berenice Pinheiro Nascimento Gomes
9	Francymarcia Capitulino da Silva	215220097	Saúde Mental	Francisca Bezerra de Oliveira
10	Gabriella Silva Nogueira	214120051	Enfermagem em Saúde da Mulher	Dayze Djanira Furtado de Galiza
11	Ítala Rafaella Filgueira Monteiro	217120117	Anatomia	Jessica Lopes Figueiredo Pereira Batista.
12	Izabel Patricio Bezerra	214120219	Semiologia E Semiotécnica Em Enfermagem II	Flaviana Dávila de Sousa Soares/Arydyjany Gonçalves Nascimento
13	Jonas Siebra de Lima	213220050	Enfermagem Cirúrgica II	Edineide Nunes Da Silva/ Flaviana Dávila De Sousa Soares/Arydyjany Gonçalves Nascimento
14	Kaysa Fernandes Morais	215220111	Farmacologia	Francisco Fábio Marques Da Silva
15	Luis Eduardo Abrantes da Silva	215220101	Semiologia E Semiotécnica Em Enfermagem I	Rosimary Cruz De Oliveira Dantas
16	Luiz Henrique da Silva	214220136	Enfermagem Em Saúde Coletiva II	Kennia Sibelly Marques De Abrantes/Fabiana Ferraz Queiroga Freitas
17	Lucelia Fernandes Diniz	214120060	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
18	Luênya Gomes da Nóbrega	214220141	Enfermagem Em Saúde Coletiva I	Marcelo Costa Fernandes
19	Maria Indyajara da Silva Filgueiras	215120256	Noções de Primeiros Socorros	Kennia Sibelly Marques de Abrantes
20	Mayrane Misayane Sousa dos Santos	214120127	Enfermagem Clínica II	Paula Frassinetti Oliveira Cezário/Rafaela Rolim de Oliveira

21	Maria Jeanny de Albuquerque	214120125	Enfermagem Cirúrgica II	Edineide Nunes Da Silva/ Flaviana Dávila De Sousa Soares/Arydyjany Gonçalves Nascimento
22	Millena Zaíra Cartaxo da Silva	215220155	Imunologia	Luciana Moura de Assis
23	Poliana Carla Batista de Araujo	214120129	Enfermagem em Emergência e CTI	Maria Berenice Pinheiro Nascimento Gomes
24	Paulo Ricardo Cordeiro de Sousa	216120007	Fisiologia	Luciana Moura de Assis
25	Raylla Maria de Oliveira Dantas	215220156	Enfermagem Psiquiátrica	Anubes Pereira de Castro
26	Thais Gonçalves de Souza	215220128	Imunologia	Luciana Moura de Assis
27	Vitória Bezerra Nogueira	215120143	Enfermagem Clínica I	Gerlane Cristinne Bertino Veras
28	Wagner Maciel Sarmiento	214120132	Enfermagem Cirúrgica I	Laryssa Lins de Araújo/Mayara Evangelista de Almeida
29	Williane de Oliveira Silva	216220120	Microbiologia	Sávio Benvindo Ferreira

1.5.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO

	DISCIPLINA/CURSO	Professores	Monitores
1	METODOLOGIA CIENTÍFICA	David Luis Rodrigues de Almeida	Edcleide Gomes de Lima/ José Emanuel Tavares Araújo
2	GEOLOGIA GERAL	Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa	Felipe Felix Barros/ Rodolfo Noberto de Macedo/ Rafael Gonçalves Ribeiro
3	GEOMORFOLOGIA	Marcelo Brandão	Maria Betânia Alexandre de Barros
4	ESTAG CURRICULAR SUP. GEOG. II	Cícera Cecília Esmeraldo Alves	Maria do Socorro Barros Pereira
5	PRÁTICA DE ENSINO EM CARTOGRAFIA	Josué Pereira	Emanuel Henrique Rulim Pereira
6	CARTOGRAFIA GERAL	Alexsandra Bezerra da Rocha	Odinei Edson Leite/ Karla Renata Bezerra de Sousa
7	GEOPROCESSAMENTO	Alexsandra Bezerra da Rocha	David Kennedy Tavares da Silva/ Fernando Vieira da Silva
8	PRÁTICA DE ENSINO EM GEOG. REGIONAL E DO BRASIL	Cícera Cecília Esmeraldo Alves	Adriana Silva Souza
9	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	Jonatta S. Paulino	Maria Rodrigues Monteiro Duarte
10	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	Manoel Dionizio	Jonathan Almeida

Total de disciplinas participantes no Projeto de Monitoria da UNAGEO em 2017.2	09
Total de professores-orientadores envolvidos	08
Total de monitores (bolsistas e voluntários)	16

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo principal apresentar as atividades do segundo semestre (2017.2) do ano de 2017, do Programa de Monitoria, relativo ao período 2017.2. Essas atividades foram desenvolvidas pelas Unidades Acadêmicas do Centro de Formação de Professores (CFP/UFCG).

2.1.. AS UNIDADES E SUAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

2.1.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza – UACEN

I – IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: MONITORIA: INTEGRAÇÃO E INCENTIVO À DOCÊNCIA
Vinculação do Projeto: UACEN
Período de Realização: 2017.2
Coordenador(a): Prof. Gilberto Fernandes Vieira
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFCG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenador(a) do Programa de Monitoria no Centro: Prof^{ra}. Iveralda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

II – INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar um resumo das atividades desenvolvidas durante o período 2017.2 do Projeto de Monitoria: “Monitoria: integração e incentivo à docência”, bem como fazer uma breve avaliação do mesmo, das orientações recebidas e das atividades realizadas pelos monitores. Vale mencionar que cada uma das 24 (vinte e quatro) disciplinas contempladas neste projeto contém suas características próprias, o que enriquece todo o conjunto de experiências expostas neste trabalho. Procuraremos proporcionar uma visão geral das atividades relevantes, mostrando a importância e as contribuições da monitoria nas referidas disciplinas.

O Programa de Monitoria Acadêmica tem se firmado no ensino universitário como uma possibilidade de aprendizagem e de prática didático-pedagógica, que contribuem para formação docente superior.

O Projeto de Monitoria nos Cursos de Licenciatura apresenta-se como uma experiência

relevante e integradora para aqueles que se integram no processo de ensino: alunos, monitores, professores e coordenadores; isso contribui para a formação docente (e não somente com o repasse de informações necessárias aos alunos das disciplinas envolvidas) dos Cursos de Licenciatura em Matemática, Química, Física e Ciências Biológicas, mas também no desenvolvimento de articulações didáticas e pedagógicas, que contribuem com a motivação e desenvolvimento de competências necessárias aos professores.

Além disto, os alunos que cursam cada uma das disciplinas envolvidas no Programa de Monitoria desta Unidade Acadêmica têm a chance de estudar com um grande auxílio (o monitor), facilitando ainda mais seu aprendizado e/ou eliminando as dúvidas e dificuldades encontradas nestas disciplinas. Com isto, temos um índice maior de aprovação e alunos, que em cada encontro com o monitor vão trocando experiências, aprendendo mais do que eventualmente conseguiriam sem auxílio destes.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1. Objetivo Geral do Projeto:

Contribuir para que o aluno de graduação (vinculado à UACEN) perceba o conhecimento científico no que se referente à sua produção e ao uso do conhecimento em seus diversos condicionantes bem como das possibilidades atuais e futuras da ação do Educador, das teorias e finalidades das ciências naturais e da matemática.

2. Objetivos Específicos do Projeto:

Possibilitar aos estudantes de Graduação:

- a oportunidade da obtenção de uma sólida formação em termos de aquisição de conteúdos científicos;
- uma formação que lhes prepare para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- visão de seu papel social de educador e capacidade de se inserir em diversas realidades com sensibilidade para interpretar as ações dos educandos;
- visão da contribuição que a aprendizagem das ciências e da matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania;
- Organizar e executar atividades (envolvendo outros professores e os alunos do Curso), direcionadas à qualificação dos componentes curriculares atendidos pela proposta visando amenizar as dificuldades de compreensão dos conteúdos propostos para o ensino;
- atividades didáticas que estimulem o seu interesse pela prática docente.

Proporcionar aos Cursos de Licenciatura em Matemática, Química, Física e Ciências Biológicas:

- atividades didáticas que valorizem o planejamento e organização, viabilizando a devida aplicação dos conhecimentos, de forma a estimular o exercício de análise e crítica aos possíveis procedimentos inadequados na prática docente;
- um trabalho personalizado que facilite a identificação dos problemas gerados na execução das atividades dos componentes curriculares objeto do trabalho proposto, auxiliando e acompanhando o desempenho acadêmico dos alunos nas atividades inerentes a cada conteúdo ministrado.

3. Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

Os Cursos de Licenciatura da UACEN, Licenciatura em Matemática, em Física, Química e Ciências Biológicas dispõem para a realização das aulas, os Laboratórios de Botânica, Zoologia, Física, Informática, Matemática e Química. Então, podemos afirmar que os laboratórios contam com uma estrutura onde podem ser realizadas aulas teóricas e/ou práticas, bem como dispõem-se de computadores, acesso a internet e instrumentos específicos de cada área, que os monitores podem utilizá-los para os auxiliarem nos trabalhos orientados pelos professores. Esses locais são também usados pela monitora para atender os alunos das disciplinas. A sala de aula é também um espaço disponível para a realização das atividades do monitor, podendo, nesta, utilizar os recursos didáticos como, por exemplo, o data-show.

5 Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do seu orientador para realização das atividades de monitoria:

A atenção dada pelos professores orientadores quanto às ações dos monitores foram exercidas de forma eficiente e com qualidade. Os orientadores buscaram guiar os monitores e, por conseguinte, o processo de monitoria, a fim de obter bons resultados no que se refere a uma melhor e maior aprendizagem por parte dos alunos. Sendo que ocorreram constantes reuniões, tendo o propósito de organizar as ações da monitoria, como: indicação de referências bibliográficas, para o desenvolvimento dos trabalhos e para propiciar um aprofundamento do assunto da disciplina trabalhada; discussão de questões didáticas e metodológicas que ajudariam a monitora a desenvolver e executar suas atividades, além de treinar o monitor para auxiliar nas aulas práticas de laboratório.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, seria interessante destacar que o exercício da monitoria tem possibilitado o desenvolvimento de ações eficientes no cotidiano escolar, principalmente quanto ao apoio às aulas práticas em laboratório, interação professor-aluno, e contribuição no processo ensino-aprendizagem. A monitora tem correspondido com eficiência e dedicação às atividades que lhes são atribuídas, demonstrando interesse e habilidades na realização de suas tarefas, tendo contribuído junto ao professor e aos alunos.

Do Monitores com relação à Monitoria

A Monitoria Acadêmica tem o compromisso de iniciar a docência do monitor e a formação total dos alunos, significando indispensável para se detectar e sanar dificuldades que por acaso ainda continuem após as aulas regulares dos estudantes, sendo de extrema importância para a relação entre as teorias vistas em sala de aula com o professor e a revisão nas aulas de monitoria, dessa forma, aperfeiçoando melhor o conteúdo, facilitando o acompanhamento no andamento da disciplina sem maiores dificuldades. Para que isso aconteça são necessários o envolvimento e o compromisso dos monitores com a instituição que disponibiliza a monitoria, pois essa atividade, para o monitor, é um estímulo que exige comprometimento e responsabilidade.

Gostaria de trazer aqui as palavras de uma monitora:

“O projeto de monitoria da Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza (UACEN) é de grande importância para a vida acadêmica, uma vez que nos propõe uma experiência de grande valor para a melhoria do ensino de graduação e mais próxima da realidade em sala de aula, como também a uma maior interação entre aluno, professor e monitor, facilitando assim o ensino-aprendizagem.”

Edinaldo Nogueira Costa
Limnologia

2. Do papel da Monitoria para a Disciplina

A Monitoria é um subsídio pedagógico relevante no processo ensino-aprendizagem, pois auxilia ao orientador em suas práticas, com isso as atividades da disciplina se tornam mais eficazes, portanto os alunos obtêm um maior rendimento na aprendizagem. Através das atividades realizadas durante a monitoria, acabamos fazendo uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos apreendidos durante a disciplina, possibilitando conhecer novas teorias, técnicas e métodos. Além disso a monitoria possibilita um intercâmbio de informações entre professor, alunos e monitor, auxiliando o professor no desenvolvimento de estratégias que venham melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a própria relação professor-aluno-monitor.

Foi verificado ainda que a monitoria atuou como estímulo para os alunos se interessarem não somente pela disciplina, mas também, pela docência.

3. Do Professor Orientador com relação ao Monitor

As atividades de monitoria representam para os cursos de graduação, além de possibilidades de melhoria no ensino dos componentes curriculares envolvidos, uma significativa contribuição de estímulo à docência, incentivando os monitores a viverem atividades acadêmicas, participando ativamente deste processo. No âmbito do processo de ensino-aprendizagem, possibilita trabalhar algumas preocupações presentes na ação didática, buscando a adoção de estratégias na perspectiva de contextualizar os conteúdos, abordando-os de forma interdisciplinar, procurando envolver os alunos em trabalhos acadêmicos de estímulo à pesquisa, à extensão e a docência. Com relação à avaliação, a monitoria apresentou desempenho satisfatório, em vista ao acompanhamento e desempenho de suas atividades no projeto, assinalado pela assiduidade, responsabilidade e envolvimento nas ações planejadas e executadas. Particularmente falando, o coordenador do projeto de monitoria da UACEN sempre esteve disponível para orientar e supervisionar a execução do projeto em referência. Da mesma forma a coordenadora do programa de monitoria do CFP, esteve completamente disponível à execução deste projeto. Com relação à execução do projeto, é preciso reiterar que necessário se faz disponibilizar infra-estrutura para a sua execução, incluindo espaço físico específico para atendimento aos alunos, equipado com computadores, impressora e material de consumo, como pincel para quadro branco, com o objetivo de uma melhoria na execução das atividades do projeto.

Gilberto Fernandes Vieira
SIAPE : 1680507
Coordenador de Monitoria da UACEN

2.1.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS

I – IDENTIFICAÇÃO
Objeto: Interdisciplinaridade: por uma iniciação à docência no Ensino Superior.”
Vinculação do Projeto: UACS
Período de Realização: 2017.2
Coordenador(a): Prof. Israel Soares de Oliveira
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFCG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenador(a) do Programa de Monitoria no Centro: Prof ^{ra} .Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.

REGISTRANDO RELATOS DE EXPERIÊNCIA: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA.

O Centro de Formação de Professores – CFP da Universidade Federal de Campina Grande, na Paraíba, encerra o semestre 2017.2 com o Programa de Monitoria consolidado e atendendo um número significativo de alunos que, ao mesmo tempo em que recebe uma bolsa que auxilia na suas permanências na universidade, também contribui para suas formações, pois coloca esses educandos com o processo de planejamento, vivências e avaliação da docência superior.

Consideramos que o período foi produtivo para o curso de História, que vem sofrendo ataques constantes através de cortes nas políticas públicas de sustentação de seu funcionamento. Nesse sentido, o Programa de Monitoria tem refletido uma resistência por parte da docência superior e apresentou números satisfatórios na Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UAC, seja para os alunos bolsistas, seja para os alunos voluntários, todos convergindo para atividades equiparadas de monitoria.

As atividades giraram em torno do estabelecimento de um elo entre professores e alunos. Na disciplina de Fundamentos do Pensamento Filosófico, por exemplo, o objetivo foi da aprendizagem e de imersão no pensamento filosófico; o auxílio ao

professor na orientação dos alunos, sanando dúvidas em atividades e elementos expostos em sala; e a ajuda nas atividades propostas pelo professor orientador. Nesse contexto, de acordo com o monitor Ticiano Queiroga: “As atividades da monitoria são muito enriquecedoras. A participação neste processo é bastante importante e de crescimento pessoal e acadêmico para todos os agentes (professor, alunos e monitor). Acredito que o crescimento do projeto torna-se necessário em uma academia cada vez mais “industrializada”, onde o monitor se torna uma ponte de ligação entre o professor e os alunos”.

A relevância da monitoria para o aluno bolsista e voluntário reside no mergulho que lhe é proporcionado na experiência prática docente, que se dá através da interação monitor-professor-discentes, uma tríade coletiva, com sujeitos distintos, que apresentam funções diferentes a partir de uma relação de vivência conjunta. Nesse processo, o professor orientador tem uma função mediadora no sentido de dialogar os processos educativos entre discentes e monitores, gerenciando o andamento da disciplina durante o semestre letivo.

De maneira ampla e específica a Monitoria na UACS tem objetivado:

- promover a iniciação à atividade docente;
- reconhecer a monitoria como um espaço de formação docente no ensino superior;
- estimular a troca de experiências, saberes e competências entre professores e alunos;
- favorecer o uso de metodologias interdisciplinares em sala de aula;
- incentivar o trabalho coletivo de construção de propostas educacionais inovadoras;
- participar, junto ao professor-orientador, de atividades de ensino e pesquisa em sala de aula ou extra-curriculares;
 - auxiliar o professor-orientador na seleção, organização e preparação de material didático, levantamento bibliográfico e planejamento de atividades;

- orientar grupos de estudos e alunos individualmente para fortalecer a assimilação de conteúdos ministrados em sala-de-aula, na tentativa de diminuir a evasão e reprovação nas disciplinas;
- compreender os processos de ensino e aprendizagem (planejamento, desenvolvimento de metodologias e procedimentos de avaliação);
- despertar o espírito de iniciativa e o protagonismo dos discentes nas atividades de ensino e aprendizagem desejando, com estas intenções, contribuir, acima de tudo, para a melhoria da qualidade de ensino nos cursos de graduação querendo instituir um Programa que pense e articule as dimensões teóricas e práticas da atividade docente.

Esses são os propósitos do Programa.

A partir de então, elencamos alguns relatos de experiências em relação ao Programa de Monitoria e suas contribuições ao Curso de História na UACS em Cajazeiras:

Na disciplina de Pré-História, ministrada pela professora Uelba Alexandre, seus objetivos giraram em torno de problematizar o conceito de Pré-História; analisar o processo de hominização e bipedia no gênero Homo; discutir as teorias sobre o povoamento das Américas e do Nordeste Brasileiro e Compreender a diversidade da arte rupestre no Nordeste. Nesse sentido, o papel do monitor “possibilitou um contato maior entre outros alunos e o próprio professor. Permite uma aproximação com nosso ofício de professor, é por meio da monitoria que podemos explorar métodos de aprendizagem ao observar o professor (a) em sala aperfeiçoando assim nossa própria forma de dar aula”. (Dalwane Oliveira de Lira, 2017).

Na disciplina de História Antiga I, Inicialmente, notou-se o total desconhecimento sobre a problemática abordada tratando do surgimento das primeiras civilizações e as diferenças de costumes culturais, tendo em vista o que cada indivíduo foi condicionado culturalmente sobre o entendimento do Oriente de uma forma superficial e midiática. Ao longo dos encontros foi notado um entendimento aprofundado de uma grande parte dos alunos, se lançando para uma desconstrução cultural e entendimento do contexto histórico do período analisado, fazendo assim com que houvesse uma contribuição para uma problematização mais ampla. Dessa forma, as

discussões adquiriram o nível acadêmico esperado para as aulas. O Monitor da disciplina expressou as contribuições da monitoria para sua formação:

“A experiência do projeto de monitoria trouxe com ela uma nova perspectiva científica para minha visão docente, como futuro educador, além do mais a disciplina de História Antiga I me fez mais uma vez refletir sobre como podemos nos desconstruir de vários preconceitos formados acerca de culturas diferentes como os Orientais, e como podemos agregar conhecimento quando problematizamos e analisamos de forma correta os costumes de uma sociedade. O projeto também me ajudou a ter uma visão mais crítica olhando de uma óptica diferente da discente. Portanto, a monitoria foi uma experiência que agregou muito na minha carreira científica e me auxiliou a formar um senso crítico a partir de uma visão de educador, tendo em vista as aulas expositivas e interação com todos os alunos em sala de aula. Desta forma, houve um aprofundamento e desenvolvimento muito significativos de tal senso de docência” (José Vinícius do Nascimento Viana, 2017).

Os resultados obtidos a partir das práticas realizadas pelo monitor Pablu Pereira de Andrade do Curso de Licenciatura em História, da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS) do Centro de Formação de Professores (CFP), campus de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande, durante o semestre letivo de 2017.2, na disciplina de História do Brasil III, são reflexos da importância da monitoria para os cursos de graduação. A disciplina consta de cinco créditos, com quatro aulas semanais, e foi ministrada no turno diurno, sendo as aulas realizadas nas segundas-feiras. A disciplina teve como objetivo orientar e ajudar os discentes a desenvolver e reforçar seu conhecimento na área de História do Brasil, na qual pode se aprofundar no decorrer do curso, e a partir disso aprender técnicas e conhecer referenciais teóricos que possam ser utilizados futuramente. Foram realizadas três avaliações em sala: a primeira foi dissertativa; a segunda avaliação foi uma produção textual e fichamento dos textos; a terceira a apresentação de seminários. Segundo Pablu Pereira de Andrade:

“Em uma visão geral da minha prática como monitor, é possível finalmente perceber a relevância do Projeto de Monitoria para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e dos monitores, contribuindo dessa forma para a ampliação dos conhecimentos. Os resultados foram bem satisfatórios, em virtude de ter alcançado os objetivos almejados por tal projeto, pois ao exercitar a prática da monitoria, desenvolvi uma

experiência que me tornou mais apto ao exercício da docência em todos os sentidos. Além disso, os alunos que buscaram o auxílio dos monitores apresentaram um bom desempenho e tiveram sua aprendizagem facilitada ao longo do semestre”. (Pablu Pereira de Andrade, 2017).

Na disciplina de Teoria do Ensino da História que, por si só, já apresenta relação direta com a prática de ensino, três monitores puderam vivenciar momentos de planejamento, aulas e avaliações, sempre pensando uma ponte entre o Ensino Superior e a Educação Básica. Nesse sentido, podemos destacar suas falas:

“A Monitoria é uma atividade acadêmica que exerce uma carga muito significativa na nossa formação docente. Como um “Centro de Formação de Professores” experiências como o projeto de monitoria ajuda na edificação da aprendizagem e no “atuar próximo da docência”, pois possibilita a observação, intervenção, planejamento e acompanhamento de uma disciplina. Essa atividade aproxima com outros alunos, instiga a pesquisar mais e outras leituras. A sensação que cursei/vivenciei outra disciplina “Teoria do ensino da História”. Não podemos negar que a monitoria também é um momento de “socialibilidade” e de constantes diálogos. Essa monitoria proporcionou uma experiência totalmente diferente da primeira vez que cursei tal disciplina. Novas metodologias, abordagens e a minha atuação como monitor resultaram em apreso com o ensino de História e suas teorias. Ser monitor denota uma responsabilidade interessante diferente da função de discente, pois exige um deslocamento e aproximação maior com a prática do ensino e o desenvolver das aprendizagens. A importância desse programa repousa em colossais significativos sociais, acadêmicos, aprendizados etc. A UACS e este programa, como “conselho” recomendo que deveria ser instigado a monitoria compartilhada. A monitoria em conjunto com outros colegas foi rica e de suma importância, porque era uma relação de aproximação, amizade (sociabilidade) e trocas uma vez cada monitorando tinha vivenciado a disciplina de uma forma, enfim, toda instigação a pluralidade ajuda em atividades como este programa. Portanto, a monitoria foi de suma relevância para minha futura docência, como um campo de protagonismo do meu papel como discente/monitor”. (Paulo Sérgio da Silva Santos).

“O projeto de monitoria teve seu legado no que diz respeito à contribuição para a propagação e apreensão dos conteúdos ministrados e problematizados no decorrer da

disciplina Teoria da História I, algo que ao longo da carreira acadêmica do monitor será essencial para sua formação continuada, assim como sua compreensão das estruturas que compõe o processo educacional na área do ensino da história, já que estamos vinculados a um centro de formação de monitores.

O projeto de monitoria, na respectiva disciplina ainda proporcionou um melhor desempenho nas demais disciplinas, contribuindo para construção de um olhar crítico em relação às práticas educativas e aos conteúdos apresentados, como na disciplina de Estágio II, podendo correlacionar conteúdos e contribuir com um aporte teórico que reforça a importância do trabalho realizado adjunto ao professor orientador.

Outro fator relevante foi o contato direto com o professor que o projeto proporciona, sendo possível observar como o docente articula as aulas, quais são as metodologias e avaliações utilizadas. Dessa forma, o projeto de monitoria é de suma importância para o graduando em História, pois possibilita uma convivência teórica e prática das atividades docentes no ensino superior, por meio da prática que a monitoria exige, que o insere na pesquisa, ensino e extensão”. (Bruno Wesley Soares da Costa Araújo, 2017).

“Na vivência da monitoria podemos fortalecer o próprio processo de formação docente, percebendo as dimensões que envolvem a prática do professor. Destaco a importância da interação com os discentes, que nos proporcionam o contato com suas perspectivas historiográficas, pedagógicas e ideológicas sem relação à educação, as práticas docentes, como também o auxílio nas dúvidas e os olhares individuais sobre as Teorias da História a partir de suas reflexões. O Programa de Monitoria nos proporcionou um contato direto com a formação e trabalho do professor universitário, pois o mesmo nos permite vivenciar ao lado do professor-orientador e os demais monitores, as atividades que competem à atuação docente. As funções que o professor desempenha em seu cotidiano nos fazem refletir e perceber o quão são importantes para construção de nossa própria identidade. As preparações para as aulas, as discussões dos conteúdos específicos, a análise e levantamento de bibliografias, o desenvolvimento de metodologias, as diferentes propostas de se avaliar, a produção de artigos acadêmicos, a interação na aula, o auxílio aos discentes, enfim, tudo o que diz respeito à função docente dentro da universidade, estive presenciando e vivenciando tais aspectos”. (Ana Paula Estrela, 2017).

Nesse sentido, reiteramos a importância da monitoria por executar atividades pedagógicas, condizentes com seu grau de conhecimento e experiência, sob a orientação do professor; por constituir elo entre professores e alunos, visando ao desenvolvimento da aprendizagem; por proporcionar a participação, a critério do professor-orientador, das aulas ministradas por este ou por outros professores da disciplina em que é monitor; por colaborar com o professor na realização de trabalhos teóricos, práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe; por colaborar com o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe; e por proporcionar aos alunos a participação em atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como revisão de texto, resenhas bibliográficas e apresentação de trabalhos em encontros acadêmicos.

O programa de monitoria permite ao estudante experimentar a docência uma vez que nos coloca diante de situações que nos auxiliam a efetivá-la. Durante a realização tive a oportunidade de me colocar como mediadora do conteúdo, participar de planejamentos e correções de avaliações, elaboração seminários para revisão do conteúdo. Deste modo fazendo com que o monitor sintam-se desafiado a refletir sobre a relação ensino- aprendizagem como também participar desse processo, auxiliando-o assim a desenvolver importantes técnicas enquanto futuro docente. A monitoria neste sentido é um importante ensaio para a formação docente do estudante, uma vez que permite ao monitor entrar em contato com a prática docente mobilizando assim os seus conhecimentos e saberes. (Paloma Pereira de Sousa, 2017).

2.1.3. **Unidade Acadêmica de Educação - UAE**

I – IDENTIFICAÇÃO			
TÍTULO DO PROJETO: Processos de construção da identidade profissional do/a Pedagogo/a			
Período de realização: 2017.2			
Número de disciplinas que solicitaram monitores: 14			
Número de bolsas ofertadas: 16			
Monitores bolsistas	2017.2	Monitores voluntários	2017.2
	15		11
Coordenadora de Programas e Estágios da PRE/UFCEG: Prof. Me. Manassés da Costa Agra Mello			
Coordenadora do Programa de Monitoria no CENTRO: Profa. Dra. Iveralda Dantas Nóbrega Di Queiroz			
Coordenadora da Monitoria na Unidade Acadêmica de Educação: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Loiola Sousa			

II – INTRODUÇÃO
<p>Este relatório pretende apresentar de modo condensado as informações dos relatórios individuais dos monitores sobre as atividades desenvolvidas no período 2017.2 no projeto “<i>Processo de Construção da Identidade Profissional do/a Pedagogo/a</i>”, inerente à Unidade Acadêmica de Educação do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande.</p> <p>Este projeto é relevante para o curso de Pedagogia do CFP, na medida em que busca envolver os estudantes e os professores (as) desse curso, possibilitando um redimensionamento da formação e da identidade docente, tendo como base o referencial</p>

teórico estudado.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Objetivo Geral:

- Discutir o estatuto científico da Pedagogia e o processo de construção da identidade profissional do pedagogo pautada em uma visão interdisciplinar.

Objetivos Específicos:

- Aprofundar as discussões sobre o contexto atual do curso de Pedagogia e suas implicações para o processo de formação e da identidade profissional do pedagogo;
- Refletir a respeito da perspectiva interdisciplinar nos campos da formação profissional e identitária do Pedagogo visando o trabalho docente;
- Identificar elementos que constituem as áreas de atuação do pedagogo;
- Desenvolver atividades de natureza teórico-prática, enfatizando a formação e a identidade docente, articulando os conteúdos curriculares às áreas de atuação do pedagogo.

Descrição da infraestrutura disponível para realização das atividades de monitoria

AULAS: salas de aulas com boa infraestrutura, ar condicionado e recursos didáticos (Datashow, quadro branco). Foram observadas algumas queixas relativas aos desgastes dos aparelhos de Datashow, infiltrações e problemas com ar condicionado.

ORIENTAÇÕES AOS MONITORES: salas de aulas, ambientes dos professores, via comunicação digital, dependências das unidades acadêmicas,

ATENDIMENTO AOS DISCENTES: Para a realização do atendimento aos alunos, o Campus não dispunha de uma sala específica, no entanto, o atendimento não ficou comprometido, sendo utilizadas as próprias salas de aulas, dependências da biblioteca do *campus*, laboratório de informática, corredores, via comunicação digital.

REUNIÕES GERAIS: As reuniões com a coordenadora, orientadores/as e monitores/as foram realizadas quinzenalmente em salas disponibilizadas pelo Laboratório Paulo Freire para estudo/debate de textos, orientação, planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas junto aos/as estudantes.

Atividades realizadas pelos (as) monitores (as):

INDIVIDUALMENTE: estudos dos textos indicados em cada disciplina.

JUNTO AOS PROFESSORES ORIENTADORES: discussão sobre as atividades planejadas para serem desenvolvidas nas aulas, estudo de textos, acompanhamento durante as aulas.

JUNTO AOS ALUNOS: estudos de textos, orientações na escrita de textos (resenhas, resumos, exercícios aplicados, avaliações) e construção de seminários.

NAS AULAS: participação nas discussões/debates, acompanhamento dos alunos nos trabalhos individuais e em grupos, apresentação de seminários.

NAS REUNIÕES GERAIS: foram formados grupos de dois e três monitores, cada grupo estudou previamente um texto sobre programas de monitoria e apresentaram ao grupo durante as reuniões.

Frequência e tipo de treinamentos ou orientações oferecidas pelos (as) orientadores (as) para realização das atividades de monitoria:

Reuniões frequentes, realizando leitura e discussão dos textos, planejamento das aulas, esclarecimento de dúvidas, orientações no tocante a possíveis dúvidas e dificuldades dos (as) alunos (as), motivação para a participação ativa durante as aulas, elaboração de avaliações, orientações para pesquisa e construção de artigos.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos (as) Monitores (as) com relação à Monitoria

- É uma experiência relevante para formação pessoal, acadêmica e profissional dos alunos que vivenciam a monitoria.
- Destaque para a vivência (prática) da docência e ressalta para o desenvolvimento de

habilidades de planejamento e didática.

- Desenvolve o nível de responsabilidade com a profissão e estimula o exercício da docência.
- Estimula a interação com o meio acadêmico.
- Melhora a autonomia, o nível de discussão e a tomada de decisão.
- Desenvolve a capacidade de enfrentar e resolver desafios (problemas) ligados à docência, por exemplo, a inibição para falar em público.
- Melhora a capacidade para lidar com figuras de autoridade.
- A monitoria é sentida como um laboratório para a prática docente – aproxima o aluno com a vivência acadêmica.
- Os contatos para estudo de textos e planejamento das atividades das disciplinas, deveriam ser mais frequentes. Os professores não dispõem de tempo suficiente para esse contato com os monitores, pois eles têm muitas outras atividades acadêmicas.

Do papel da Monitoria para a Disciplina

- Melhora a aprendizagem dos (as) aluno (as).
- Ajuda ao professor dinamizar a sua prática, tornando a disciplina mais atraente.
- A relação do monitor com os alunos da disciplina torna-se mais aproximada do que a relação do professor com os alunos, principalmente, com aqueles alunos que tem mais dificuldades em falar em sala de aula e, também, de manter contatos diretos com os professores.

Dos (as) Professores (as) Orientadores (as) com relação aos (às) Monitores (as)

- **Avaliações produtoras:** monitores proativos, empenhados, disciplinados, cumpridores de prazos, comunicativos, inteligentes, comprometidos, assíduos, responsáveis, atentos às demandas da disciplina, demonstram competência nas orientações e acompanhamento dos alunos, prestativos e colaborativos.
- **Avaliações contraproducentes:** ausentes às aulas e às orientações, desempenho

regular no domínio dos conteúdos da disciplina.

Prof. Dr. Francisco das Chagas de Loiola Sousa
SIAPE n. 1352930

2.1.4. .Unidade Acadêmica de Letras – UAL

II – INTRODUÇÃO

Durante o período 2017.1, participei do I Encontro de Monitoria do Alto Sertão Paraibano/ III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG: A monitoria e a formação docente e profissional que aconteceu de 29 a 31 de agosto de 2017 no Centro de Formação de Professores – CFP, Campus de Cajazeiras- PB. Orientei trabalhos que foram apresentados no evento, além de outras atividades como mediador de uma Mesa Redonda e uma Roda de Diálogo. Foi uma experiência muito significativa, pois pude acompanhar de maneira mais direta as atividades de Monitoria desenvolvidas nas outras Unidades do Campus.

Neste relatório constam no documento os objetivos gerais e específicos das disciplinas monitoradas, respectivos orientadores, desenvolvimento das atividades realizadas e parecer geral dos monitores e orientadores no que diz respeito à infraestrutura disponibilizada para a execução das atividades de monitoria, bem como o posicionamento dos monitores bolsistas e voluntários sobre o programa institucional referido.

A Unidade Acadêmica de Letras do Centro de Formação de Professores contou com 15 monitores bolsistas e 06 voluntários distribuídos nas disciplinas das áreas de língua, linguística, literatura e língua inglesa. Dos 15 monitores passaram a ser voluntários pois foram aprovados no PIBID.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

4. Objetivo Geral do Projeto:

Propiciar o aperfeiçoamento teórico-metodológico da rotina de estudos do aluno do curso de Letras CFP-UFCG, além de outros cursos beneficiados com a atuação dos nossos monitores.

5. Objetivos Específicos do Projeto:

- ✓ Favorecer um estudo mais sistemático dos conteúdos linguísticos das línguas portuguesa e língua inglesa, para garantir um melhor desempenho na abordagem dos conteúdos a elas relacionados nas disciplinas do Curso envolvido no Programa;
- ✓ Promover discussões, leituras e estudos sistemáticos sobre as línguas e literaturas que compõem o curso, com vistas a efetiva participação do monitor nas suas áreas, assim como um diálogo entre elas;
- ✓ Apresentar alguns subsídios prático-teóricos àqueles que se iniciam na prática intelectual no âmbito da Universidade, com vistas a uma participação mais ativa na vida acadêmica;
- ✓ Ampliar a compreensão, pelo aluno, de conteúdos prático-teóricos abordados em sala de aula mediante atividades extraclasse a eles relacionados;
- ✓ Favorecer a familiarização efetiva do aluno com a dinâmica técnico-pedagógica do Curso;

- ✓ Incentivar o aluno no engajamento em atividades extraclasse e uso contínuo e sistemático da Biblioteca do CFP-UFCG e de outras fontes de pesquisa comuns na formação do graduando.

6. Descrição da infraestrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

Neste particular, de acordo com do que foi posto nos Relatórios dos Monitores da UAL – Unidade Acadêmica de Letras, de um modo geral, o espaço encontrado para a realização do trabalho de monitoria deixa a desejar, visto que os espaços encontrados pelos Monitores são salas de aula e ambiente do professor orientador que porventura estejam disponíveis, bem como a Biblioteca do CFP/UFCG.

6

Frequência

e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do seu orientador para realização das atividades de monitoria:

Uma parte considerável dos Monitores relatou que além de encontros com seus respectivos Professores Orientadores, havia comparecimento e interação em sala de aula em que estes ministravam sua(s) disciplina(s). Neste sentido, ponderaram a relevância das atividades orientadas, com a finalidade de assistir os demais alunos. Além dessas atividades, houve também a participação no Encontro de Monitoria com apresentação de trabalhos, participação nos Oficinas e Minicursos.

Vale ressaltar o que os Monitores assinalaram em relação aos seus Orientadores, destacando a acessibilidade, o compromisso com o processo ensino-aprendizagem e a disponibilidade em relação ao discente.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

2. Do Monitores com relação à Monitoria

Os monitores apontaram que:

- a monitoria amplia de forma bastante significativa os conhecimentos do aluno dentro da sua área de conhecimento;
- possibilita a iniciação na prática docente, principalmente pela familiarização que se dá com os procedimentos metodológicos de ensino da disciplina na qual está atuando;
- auxilia na quebra de barreiras entre aluno/professor;
- permite ao monitor se engajar ainda mais nas atividades realizadas na universidade;
- favorece a elaboração de trabalhos como seminários da disciplina e também com o objetivo de apresentar os resultados em eventos científicos ou mesmo em atividades realizadas no campus, dando oportunidade de desenvolver, refletir, debater, repensar, partilhar e construir conhecimentos, e conduzir as atividades do campus de forma satisfatória, oferecendo espaço para elaboração de projetos e desenvolvimento de habilidades específicas de cada área;
- permite pensar e executar de maneira preliminar a prática profissional e acadêmica.

3. Do papel da Monitoria para a Disciplina

A monitoria proporciona:

- aos alunos auxiliados pelo monitor: acompanhamento individual, portanto, mais específico do aprimoramento dos conhecimentos absorvidos pelo aluno em sala de aula, um atendimento voltado para as especificidades de cada disciplina, bem como da reflexão de docentes e discentes para a melhoria de determinados aspectos da disciplina detectados ao longo do semestre a partir das dificuldades dos alunos monitorados;
- o despertar dos monitores para a pesquisa, dadas às leituras e debates realizados durante os encontros com os orientadores;
- refletir sobre o avanço das disciplinas monitoradas e do ensino superior.

6. Do Professor Orientador com relação ao Monitor

Conforme consta nos relatórios coletados, os orientadores demonstraram que:

- os monitores cumpriram com responsabilidade as suas atividades;
- disponibilizaram às 12h semanais, distribuindo-as entre as aulas assistidas e atividades de atendimento;
- mostraram-se aptos às discussões e auxílio aos alunos;
- um dos obstáculos apresentado foi à falta de espaço para atendimento, o que dificultou a execução das atividades planejadas.



Abdoral Inácio da Silva
SIAPE N°: 3021977-7
Coordenador da Monitoria UAL

2.1.5. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV

II – INTRODUÇÃO

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), dispõe sobre a figura do monitor da seguinte forma: “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (Art.84).

A Monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos alunos regularmente matriculados. Objetiva despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Essa prática contribui para a qualidade da formação dos estudantes, por meio dos monitores nos processo ensino-aprendizagem; além disso, os monitores devem participar das aulas práticas já existentes e ajudar na implementação de novas aulas, que possam colaborar para o aprendizado e transmissão do conhecimento. É uma atividade que faz parte de um processo educativo, tornando-se uma importante estratégia de trabalho no mundo acadêmico.

Neste contexto, cabe ao professor responsável acompanhar os alunos monitores nas suas atividades, estimulando-os e contribuindo para que eles exerçam suas funções; enquanto o monitor deverá auxiliar o professor nas atividades práticas e teóricas da disciplina, bem como atuar, junto aos alunos do curso, para o esclarecimento das dúvidas e/ou aprofundamentos existentes, referentes aos assuntos ministrados em sala de aula.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

7. Objetivo Geral do Projeto:

Contribuir para uma melhor qualidade de ensino na formação dos estudantes, através da prática da monitoria.

8. Objetivos Específicos do Projeto:

- Estimular a integração entre os alunos da graduação;
- Contribuir para um maior rendimento acadêmico, bem como diminuir as repetências e

reprovações;

- Contribuir para a formação de futuros docentes e/ou pesquisadores.

9. Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

- Salas de aula com equipadas com equipamentos multimídia
- Laboratórios de informática
- Laboratórios de aulas práticas
- Laboratório de habilidades
- Visitas aos serviços assistenciais de saúde

10. Objetivos Específicos do Projeto:

- Estimular a integração entre os alunos da graduação;
- Contribuir para um maior rendimento acadêmico, bem como diminuir as repetências e reprovações;
- Contribuir para a formação de futuros docentes e/ou pesquisadores.

11. Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

- Salas de aula com equipadas com equipamentos multimídia
- Laboratórios de informática
- Laboratórios de aulas práticas
- Laboratório de habilidades
- Visitas aos serviços assistenciais de saúde

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Do Monitores com relação à Monitoria

2. Contribuir para a formação de futuros docentes e/ou pesquisadores.

Considerando as informações prestadas pelos monitores, as atividades foram proveitosas e dinâmicas, com

participação e orientação do professor sobre quais pontos dar mais ênfase nas discussões e estudos dirigidos, por exemplo.

3. Do papel da Monitoria para a Disciplina

A atividade de monitoria constitui um espaço importante para fixação da aprendizagem dos alunos que cursam a disciplina/módulo já que os assuntos abordados no ciclo básico serão relevantes para o ciclo clínico, e este por sua vez, servirá de alicerce para o internato e para a vida profissional

4. Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas

De acordo com as informações prestadas pelos orientadores, ocorrem reuniões semanais ou quinzenais com os monitores a fim de implantar os objetivos propostos de cada disciplina, bem como realizar audiências sobre os acontecimentos da monitoria.

Nome e assinatura do Coordenador

Prof. Msc. Fabíola Jundurian Bolonha | SIAPE : 1847415

2.1.6. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UAENF

II – INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar um resumo das atividades desenvolvidas durante o período 2017.2 do Projeto de Monitoria: **Práticas Interdisciplinares na Monitoria do Curso de Enfermagem** bem como fazer uma breve avaliação do mesmo, das orientações recebidas e das atividades realizadas pelos alunos monitores (bolsistas e voluntários). Vale mencionar que cada uma das **22** (vinte e duas) disciplinas do Curso de Enfermagem contempladas neste projeto contém suas características próprias, o que enriquece todo o conjunto de experiências expostas neste trabalho.

No processo ensino-aprendizagem na graduação encontramos um momento propício para mudanças e amadurecimento, intimamente ligado à formação e geração de um novo profissional. Dele é exigido um contato cada vez maior com diferentes áreas do saber e a interação com problemas que serão enfrentados no dia-a-dia. A monitoria surge como uma atividade que coloca o aluno em interação com atividades didáticas. A rotina do ensino, preparo de aulas bem como treinamento da postura frente as mais diversas situações encontradas na docência serve como base sólida para aqueles que desejam seguir a carreira acadêmica.

Entendendo a monitoria como uma atividade acadêmica de natureza complementar, assentada na iniciação à docência e facultada aos estudantes regularmente matriculados; tal atividade objetiva a preparação de um futuro docente e/ou pesquisador, a fim de renovar e aperfeiçoar continuamente o quadro de professores do ensino superior, primando pela qualidade e contemplando as transformações trazidas pelo progresso dos conhecimentos e pelas exigências sociais.

O aluno envolvido no processo de monitoria tem a oportunidade de sedimentar os conceitos nas áreas de Ciências da Vida a partir do envolvimento em seminários e discussões. Além disso, é certo que a participação na produção das aulas práticas conduzidas em colaboração com os docentes motiva o bolsista no curso de graduação.

A atuação do aluno como bolsista proporciona a aprendizagem do método científico, induzindo o questionamento crítico. A monitoria pretende estreitar a relação entre estudante e docente vinculados em um trabalho comum.

III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

12. Objetivo Geral do Projeto:

Promover uma cooperação dos corpos docente e discente nas atividades de ensino e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e impulsionando o enriquecimento da vida acadêmica dos alunos.

13. Objetivos Específicos do Projeto:

- Despertar no aluno o interesse pela carreira docente;

- Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- Minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação em algumas disciplinas;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

14. Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

Para a realização das atividades de monitoria o Curso de Enfermagem conta com a estrutura física do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras – PB, a qual oferece uma infraestrutura que vai desde salas de aulas contendo recursos didáticos: projetor multimídia, quadro, entre outros; laboratórios equipados com material que dão suporte as aulas teóricas e/ou práticas, além de computadores e instrumentos específicos de cada área, que os monitores utilizam para auxiliarem nos trabalhos orientados pelos professores. Esses locais são também usados pelos/as monitores/as para atender aos alunos das disciplinas. Os monitores contam também com a Biblioteca Setorial, o Laboratório de Habilidades, equipado com quase todos os recursos materiais necessários, como: Rouparia completa e Instrumental cirúrgico básico; além da estrutura das unidades básicas de saúde, Posto de Assistência Primária à Saúde – PAPS e do Hospital Regional de Cajazeiras e Hospital Universitário Júlio Bandeira.

15. Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do orientador para realização das atividades de monitoria:

- Reunião semanal para esclarecimento de dúvidas e discussão do plano de trabalho;
- Revisão bibliográfica e produção de textos sobre assuntos relacionados à disciplina;
- Orientação no auxílio as aulas práticas;
- Acompanhamento em atividades de pesquisa vinculados à temáticas da disciplina.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Dos Monitores com relação à Monitoria

Citamos alguns monitores:

“A experiência no programa de monitoria permitiu uma maior compreensão da complexidade que envolve o processo de ensino e aprendizagem, além de possibilitar um ganho intelectual do monitor por aumentar o interesse pelo estudo e pelo aprendizado, buscando sempre atualização e leitura e

por proporcionar relações de troca de saberes com alunos e orientador, o que desperta e fortalece a vocação de professor, o tornando mais apto ao exercício da docência.”

Jéssica Keylly da Silva Vieira
Monitora da disciplina Imunologia

“Considero a monitoria uma ótima ferramenta para o aperfeiçoamento do aluno, principalmente para aqueles que pretendem tornarem-se docentes. É uma atividade acessível a todos mesmos nos períodos iniciais que serve muitas vezes como o primeiro contato dos alunos com as atividades fora da sala de aula.”

Raquel de Jesus Rocha da Silva
Monitora da disciplina Bioquímica

“A monitoria requer do monitor a capacidade para promover o progresso no conhecimento do aluno, tornando-se de grande relevância por motivar o próprio monitor, mesmo ainda sendo acadêmico, ao início da docência em seu percurso profissional, encorajando-o a atualizar-se constantemente com o intuito de colaborar com a formação acadêmica dos alunos, por quem é responsável, como também com a sua própria formação.”

Bruna Alves
Monitora da disciplina Enfermagem Cirúrgica II

2. Do papel da Monitoria para a Disciplina

A Monitoria é um suporte pedagógico relevante no processo ensino-aprendizagem, pois o monitor auxilia ao professor-orientador em suas atividades teórico-práticas na disciplina e reforça o conteúdo ministrado, melhorando a qualidade do ensino e contribuindo com um maior rendimento na aprendizagem dos alunos. Através das atividades realizadas durante a monitoria, o monitor acaba fazendo uma abordagem mais aprofundada dos conteúdos apreendidos durante a disciplina, possibilitando conhecer novas teorias, técnicas e métodos. Além disso, a monitoria possibilita um intercâmbio de informações entre professor, alunos e monitor, auxiliando o professor no desenvolvimento de estratégias que venham melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a própria relação professor-aluno-monitor.

Foi observado que a monitoria atuou como estímulo para os alunos se interessarem, não somente pela disciplina, mas também pela docência.

3. Do Professor Orientador com relação ao Monitor

As atividades de monitoria representam para os cursos de graduação, além de possibilidades de melhoria no ensino nos componentes curriculares envolvidos, uma significativa contribuição de estímulo à docência, incentivando os monitores a viverem atividades acadêmicas, participando ativamente deste processo. Também possibilita trabalhar algumas preocupações presentes na ação didática, buscando a adoção de estratégias na perspectiva de contextualizar os conteúdos, abordando-os de forma interdisciplinar, procurando envolver os alunos em trabalhos acadêmicos de estímulo à pesquisa, à extensão e à docência.

Com relação à avaliação, a monitoria exercida nesse período de 2017.2 apresentou desempenho satisfatório, em vista do acompanhamento e desempenho dos monitores, que demonstraram assiduidade, responsabilidade e envolvimento nas ações planejadas e executadas.

Prof^ª. Dra. Luciana Moura de Assis
SIAPE 1555480
Coordenadora de Monitoria da UAENF/CFP/UFCG

2.1.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO

I – IDENTIFICAÇÃO
Unidade: Unidade Acadêmica de Geografia
Coordenador de Monitoria na UNAGEO-CFP: Prof. JOSUÉ PEREIRA DA SILVA
Período de Realização: 2017.2
Projeto: Prática Docente em Geografia
Coordenador de Programas e Estágios da PRE/UFCEG: Prof. Manassés da Costa Agra Mello
Coordenadora do Programa de Monitoria no CENTRO: Prof. ^a Iveralda Dantas Nóbrega Di Lorenzo.
II – INTRODUÇÃO
<p>O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades monitoria realizadas pelo Programa de Monitoria da Unidade Acadêmica de Geografia, por meio do Projeto Prática Docente em Geografia, 2017.2. Ao Curso de Geografia couberam 09 bolsas, para um total de 10 disciplinas elencadas para participarem do processo seletivo. Todas as disciplinas foram efetivamente acolhidas pelo projeto por um quantitativo de 08 professores-orientadores. O número total de monitores que participaram do programa de monitoria na UNAGEO em 2017.2 foi de 16 discentes.</p>
III – APRESENTAÇÃO DOS DADOS
<p>Objetivos das Disciplinas:</p> <p>1) METODOLOGIA CIENTÍFICA - Prof. Me. David Luis Rodrigues de Almeida Objetivo: Desenvolver no aluno (a) a capacidade de preparar trabalhos acadêmicos e científicos segundo os critérios da metodologia científica.</p> <p>2) GEOLOGIA GERAL – Prof.^a Dr.^a. Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa Objetivo Geral: O objetivo geral é aprimorar o conhecimento teórico e prático do aluno/a monitor/a para o início da prática docente e, de forma mais específica, dotá-lo/a de maior compreensão sobre os conteúdos referentes à disciplina Geologia Geral. Objetivos Específicos: Fornecer subsidio teórico/prático específicos, incentivando o aluno(a) à iniciação a pratica docente; melhorar o desempenho dos alunos das disciplinas</p>

Geologia Geral, haja vista o grau de dificuldade que os mesmos apresentam diante das complexidades que envolvem os processos naturais do sistema Terra.

3) GEOMORFOLOGIA – Prof. Dr. Marcelo Brandão

Objetivo Geral: Desenvolver no alunado a concepção sistêmica da geomorfologia, analisando a evolução do relevo terrestre através da interação entre a estrutura rochosa e o clima predominante em determinada área.

Objetivo: Conceber a importância da geomorfologia como elemento da paisagem; Perceber os diferentes fatores que estão interagindo no processo de gênese e modelado do relevo terrestre; Observar os diferentes agentes geomórficos no modelado dos diversos compartimentos de relevo terrestre; Analisar como os processos geomórficos interferem no nosso cotidiano.

4)ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - Prof.^a Dr.^a. Cícera Cecília Esmeraldo Alves

Objetivo Geral: - Introduzir o aluno ao seu futuro campo de trabalho através de observações in loco procurando identificar e compreender o funcionamento da Escola da rede pública na sua totalidade.

Objetivos Específicos: - Compreender o lugar do Estágio na Formação dos Professores e a sua relação com a construção de uma identidade docente; Refletir a configuração atual da Educação no Brasil, tendo como centralidade os conceitos de currículo e reforma curricular para formação do professor; Compreender as diferentes modalidades de ensino preconizadas pela legislação brasileira para Educação Básica e sua relação com o ensino de geografia; Desenvolver instrumentos de pesquisa para compreender as configurações curricular, política, social, cultural e educacional das instituições de Educação Básica;

5)PRÁTICA DE ENS. EM CARTOGRAFIA – Prof. Dr. Josué Pereira

Objetivo Geral: Viabilizar situações de estratégias pedagógicas para o ensino da Cartografia nas diferentes séries da Educação Básica.

Objetivos Específicos: Construção de diversos recursos didáticos com materiais de baixo e médio custo. Incentivar a criatividade e discussões/reflexões sobre a aplicação dos conteúdos cartográficos e geográficos. Produção textual no formato de resumo e artigo.

6) CARTOGRAFIA GERAL – Prof.^a Dr.^a. Alessandra Bezerra da Rocha

Fornecer elementos importantes para compreensão das dimensões que forma o espaço geográfico, objeto de estudo da Geografia, sobretudo para compreensão dos processos de localização e representação geográfica.

Objetivos Específicos da Disciplina: Abstrair os principais elementos de cada autor trabalhado; Envolver o monitor em todas as atividades relacionadas à disciplina, desde seu planejamento até sua avaliação final;

Despertar no aluno monitor o maior interesse pela área de ensino e de cartografia, uma vez que estar envolvido em um projeto de iniciação à docência contribuirá diretamente para que exerça o papel de educador.

7) PRÁTICA DE ENS. EM GEOG. REG. E DO BRASIL - Prof.^a Dr.^a. Cícera Cecília Esmeraldo Alves

Objetivo Geral: Preparar o aluno (a) para a prática da docência na segunda fase do ensino fundamental (6º e 7º anos), permitindo sua autonomia quanto ao processo de concepção, elaboração e exercício de sua profissionalização.

Objetivos Específicos: Elaborar e executar atividades práticas com as temáticas. Produção de recursos didáticos e roteiros de trabalho de campo. Estudo e discussão de temáticas. Discussão sobre metodologias de ensino Geografia Física e humana do Brasil. Estratégias pedagógicas para o ensino da Geografia na Educação Básica.

8) INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA – Prof.^a Dr.^a. Mariana Moreira Neto

Objetivo Geral: Estudo e análise do surgimento da ciência sociológica, suas principais correntes teóricas e a aplicação do conhecimento sociológico à realidade.

Objetivos Específicos: Acompanhar a evolução histórica da sociologia, analisando os conceitos e metodologias científicas formuladas pelas diversas correntes sociológicas; - Contribuir para a formação teórica do aluno traçando um retrato amplo da sociologia, possibilitando uma compreensão global do conhecimento elaborado por esta ciência; - Discutir a relação entre as ciências sociais e a sociedade.

Descrição da infra-estrutura disponível para realização das atividades de monitoria:

Embora pouco mais da metade dos monitores considere a estrutura oferecida como boa, a maioria destaca a falta de um espaço adequado para atendimentos dos alunos e ou os

colóquios como seus respectivos orientadores. Estes atendimentos aconteceram especialmente na biblioteca do campus e alguns nos ambientes dos professores. No caso da biblioteca citam a necessidade de materiais e a inconveniência do barulho no local; por outro lado, o uso do ambiente do professor, não é o mais acertado, por motivos óbvios. Podemos considerar que o atendimento, embora dentro do possível, pode ser considerado como realizado de modo precário. Outra observação feita foi quanto as dificuldades para a realização de atividades de campo, em especial, para fora do estado paraibano.

Atividades realizadas pelo(a) monitor(a) na disciplina

Os monitores relataram o cumprimento das doze horas semanais previstas no contrato. Este tempo foi dividido entre o atendimento aos alunos; atividades de leituras de aprofundamento teórico-metodológico; acompanhamento do professor em sala de aula e nas atividades de planejamento de aula; colóquios com os orientadores; atividades práticas, como apresentação de seminários; observações da prática docente em sala de aula; elaboração de atividades específicas de suas disciplinas, etc.

Chama atenção a ampliação da utilização da internet como meio de comunicação, indicando convergência numa prática já comum em outras Instituições de Ensino.

Foi apontado, por fim, o problema de falta de comprometimento/interesse de alunos com a disciplina de trabalho, influenciando, de alguma forma, na baixa solicitação de apoio junto ao monitor disponível.

Frequência e tipo de treinamentos ou orientações recebidas do seu orientador para realização das atividades de monitoria:

Os monitores assinalam os encontros sistemáticos (semanais) com seus orientadores, tendo como finalidade o aprofundamento de leituras; preparação de seminários; material didático; orientações para as atividades de atendimento aos alunos etc.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durantes as reuniões entre a Coordenação e monitores foi discutida e mostrada a importância da redação dos seus próprios relatórios. Foi apontado a importância da busca da fidelidade e confiabilidade das informações, considerando a busca pela melhoria do Programa na Unidade Acadêmica de Geografia.

A leitura dos relatórios possibilita identificar que, em alguns casos, permanece a falta de um cuidado maior no tratamento ortográfico e gramatical dos documentos produzidos. O problema da inabilidade nos cálculos percentuais dos quantitativos (alunos aprovados, reprovados por nota/falta e trancamentos em relação ao total de matriculados) continua: alguns relatórios chegam com dados relativos idênticos aos absolutos.

Nossa sugestão continua sendo o maior acompanhamento, por parte dos orientadores, para observarem a evolução da produção textual dos monitores. Por outro lado, este fato indica que existe uma deficiência no domínio dos rudimentos da matemática básica.

Os monitores expressaram a relevância do Programa de Monitoria para a prática docente, e para o aprofundamento teórico-metodológico nas disciplinas das quais foram participantes. Reconhecem a importância da experiência de suas atividades para sua formação profissional destacando, sobretudo, a valorosa troca de informações com os seus orientadores. Os encontros semanais serviram para preparar melhor os monitores, dando-lhes maior segurança e autonomia em sala-de-aula. Há monitores que fazem observações sobre o desinteresse dos alunos para com o aprendizado e conseqüente baixa busca pelo apoio de atendimento prestado.

Na avaliação quantitativa do desempenho dos alunos do período 2017.2, os dados apontam 53 reprovações (49, por falta; 14, por nota), correspondendo a 16,1% dos alunos regularmente matriculados. Concentradas nas disciplinas iniciais Introdução a Sociologia (com 12, por falta e 01 por nota), Metodologia Científica (com 14, por falta) e Introdução a Filosofia (com 14, por falta e 07 por nota). Cartografia Geral, disciplina de meio curso, apresentou 09 reprovações (com 05, por falta e 04 por nota).

Em relação a “Auto-Avaliação” indicam o predomínio de uma visão altamente positiva no item *Relacionamento com os alunos* e em *motivação* entre “ótima” e “boa”. Nos demais itens, destacando em como se veem quanto monitores, consideram predominantemente a categoria “boa”.

Do Professor Orientador com relação ao Monitor, foi enfatizado o desempenho satisfatório de seus monitores no decorrer dos semestres, bem como o amadurecimento teórico e a contribuição para a formação profissional dos orientandos. Citou-se a importância do Programa de Monitoria para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas, na medida em que se viabiliza um atendimento mais personalizado.

Estas situações expõem que monitor pode contribuir na melhoria do processo de ensino aprendizagem e que suas atividades contribuem também na sua formação profissional. Portanto, reafirmam a importância do Programa na Instituição e justificam a solicitação de maior atenção as demandas de: manutenção/aumento nos quantitativos de bolsas disponibilizadas e a melhoria do valor financeiro da bolsa.



Prof. Josué Pereira da Silva
(Coordenador do Programa de Monitoria da UNAGEO/CFP/UFCG)

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

3.1. Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza - UACEN

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA. 2017.1										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento		Reprovado por falta		Matriculados	
Disciplina	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Anatomia e Morfologia Vegetal	14	70,0	05	25,0	01	5,0	00	0,0	20	100
Bioquímica	15	55,6	08	29,6	01	3,7	03	11,1	27	100
Ecologia de Comunidades	16	84,2	00	0,0	01	5,3	02	10,5	19	100
Educação Ambiental	05	83,3	00	0,0	00	0,0	01	16,7	06	100
Evolução Biológica	09	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	09	100
Flora Regional	07	70,0	00	0,0	02	20,0	01	10,0	10	100
Fundamentos de Mecânica Clássica I	12	25,0	26	54,1	01	2,08	09	18,8	48	100
Fundamentos do Eletromagnetismo	28	96,5	00	0,0	00	0,0	01	3,5	29	100
Instrumentação para o Ensino de Matemática	23	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	23	100
Introdução à Ciência da Computação	23	92,0	02	8,0	00	0,0	00	0,0	25	100
Introdução à Prática do Ensino de Física na	24	57,0	00	0,0	06	14,0	12	29	42	100

Educação Básica										
Lógica Aplicada à Matemática	25	56,8	13	29,6	03	6,8	03	6,8	44	100
Matemática para o Ensino Médio	14	33,3	17	40,5	02	4,8	09	21,4	42	100
Microbiologia	26	96,3	00	0,0	00	0,0	01	3,7	27	100
Prática de Ensino de Matemática no Ensino Médio e de Jovens e Adultos	18	85,7	00	0,0	03	14,3	00	0,0	21	100
Prática de Ensino de Química II	06	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	06	100
Prática do Ensino da Física no Ensino Fundamental	21	80,8	00	0,0	01	3,8	04	15,4	26	100
Química Geral Experimental I	28	66,7	03	7,1	02	4,8	09	21,4	42	100
Química Geral I	22	47,8	14	30,4	01	2,2	09	19,6	46	100
Química Orgânica I	15	62,5	08	33,3	01	4,2	00	0,0	24	100
Tópicos em Química Ambiental	10	100,0	00	0,0	00	0,0	00	0,0	10	100
Trigonometria e Números Complexos	08	20,5	15	38,5	01	2,5	15	38,5	39	100
Zoologia dos Vertebrados I	14	93,3	00	0,0	01	6,7	00	0,0	15	100
Total	383	72,93	111	12,87	27	4,36	79	9,84	600	100

OBS:

Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos

O que podemos perceber, a partir dos relatórios das disciplinas, foi que os monitores observaram uma melhora qualitativa e quantitativa na aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas atendidas pelo projeto, e essa melhora foi proporcional à procura destes alunos pelo monitor. Isso comprova que uma monitoria efetiva é de suma importância para um melhor andamento de qualquer disciplina.

V – AUTO-AVALIAÇÃO

O quadro abaixo revela as características dos monitores do projeto de monitoria da UACEN. Ela mostra, sem documentação comprobatória, que os monitores são comprometidos com a monitoria e que se esforçam, ao máximo, para o bom desenvolvimento do projeto, no que tange ao atendimento aos alunos e ao relacionamento com o professor orientador.

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação			01	15	22
Disponibilidade			03	16	19
Iniciativa			07	20	11
Relacionamento com os alunos				20	18
Resposta ao treinamento/orientação			01	21	16
No geral, considera-se um monitor			02	30	6

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA. 2017.2

Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos

	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento		Reprovado por falta		Matriculados	
Disciplina	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Tópicos em História da Química	24	85,7	02	7,1	02	7,1	00	0,0	28	100
Tópicos de Química Ambiental	08	100	00	0,0	00	0,0	00	0,0	08	100
Química Geral II	07	28,0	15	60,0	02	8,0	01	4,0	25	100
Química Orgânica II	16	84,2 1	02	10,53	01	5,26	00	0,0	19	100

Prática de Ensino de Química I	11	100	00	0,0	00	0,0	00	0,0	11	100
Fundamentos de Química Orgânica	21	53,85	13	33,33	03	7,9	02	5,13	39	100
Físico-Química I	20	95,24	00	0,0	00	0,0	01	4,76	21	100
Bioquímica	07	88,0	00	0,0	00	0,0	01	12,0	08	100
Limnologia	08	88,9	01	11,1	00	0,0	00	0,0	09	100
Metodologia e Instrumentação no Ensino de Ciências e Biologia	18	81,8	01	4,5	01	4,5	02	9,2	22	100
Genética	12	50,0	11	45,8	01	4,2	00	0,0	24	100
Ecologia Geral	32	84,4	02	5,2	03	7,8	01	2,6	38	100
Ecologia Geral	18	75,0	03	12,5	03	12,5	00	0,0	24	100
Meio Ambiente e Sociedade	14	100	00	0,0	00	0,0	00	0,0	14	100
Botânica Criptogâmica	08	28,6	17	60,7	02	7,1	01	3,6	28	100
Zoologia dos Invertebrados II	13	59,1	06	27,3	00	0,0	03	13,6	22	100
Zoologia dos Vertebrados II	15	100	00	0,0	00	0,0	00	0,0	15	100
Sistemática de Fanerógamas	12	80,0	03	20,0	00	0,0	00	0,0	15	100

Fundamentos da Mecânica Clássica II	13	50,0	11	42,3	00	0,0	02	7,7	26	100
Fundamentos do Eletromagnetismo	04	44,0	05	56,0	00	0,0	00	0,0	09	100
Calculo Diferencial e Integral I	11	32,3	11	32,3	12	35,4	00	0,0	34	100
Prática de Ensino de Matemática no Ensino Fundamental	20	80,0	01	4,0	02	8,0	02	8,0	25	100
Geometria Euclidiana Plana	20	54,0	17	46,0	00	0,0	00	0,0	37	100
Álgebra Vetorial e Geometria Analítica	31	60,7	19	37,3	01	2,0	00	0,0	51	100
Informática no Ensino das Ciências Naturais na Educação Básica	21	100	00	0,0	00	0,0	00	0,0	21	100
TOTAL	384	67,0 2	140	24,43	33	5,76	16	2,79	573	100

OBS:

Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos

Segundo relato de monitores, os alunos que participaram da monitoria se mostraram interessados e motivados; a relação monitor - alunos foi excelente, onde a oportunidade na participação dessa monitoria foi proveitosa para ambos.

V – AUTO-AVALIAÇÃO

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação			1	10	23
Disponibilidade			4	15	15
Iniciativa			4	13	17
Relacionamento com os alunos			2	15	17
Resposta ao treinamento/orientação			3	17	14
No geral, considera-se um monitor			2	24	8

3.2. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS

5. Quadro Geral do desempenho dos alunos no semestre 2017.1(indicadores)

Dados sobre os alunos / Disciplinas do Programa na UACS em 2017.1	Total de alunos matriculados = 100 %		Trancamentos		Alunos Reprovados por falta		Alunos Reprovados por nota		Total de Alunos aprovados	
		%		%		%		%		%
Pré-História	43	100 %	00	0%	2,0	4,6%	02,0	4,6%	39	90,7%
História Antiga I	37	100 %	04	14%	00	00%	07	25%	26	70,27 %
História do Brasil III	26	100 %	00	0,0%	03	11,5%	00	0,0%	23	88,5%
Teoria do Ensino da História	37	100 %	1,0	2,6%	7	18,9%	0	0	29	78,5%
História do Brasil I	23	100 %	0	0%	0	0%	03	13%	20	87%
Teoria da História I	37	100 %	04	10,81%	11	29,73%	00	0%	22	59,46 %
História da Paraíba II	27	100 %	1	0,5%	1	0,5%	0	0,0%	25	99%
Projeto de Pesquisa IV	27	100 %	2	7,4%	3	11,1%	0	0%	22	81,5%

Cajazeiras, 16 de maio de 2018.

Prof. Israel Soares de Sousa

3.3. Unidade Acadêmica de Ciências da Vida – UACV

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA – 2017.1										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento		Reprovado por falta		Matriculados	
Disciplina	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Anatomia Humana dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100
Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	34	100	0	0	0	0	0	0	34	100
Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	32	100	0	0	0	0	0	0	32	100
Embriologia do Módulo Gênese e Desenvolvimento	31	100	0	0	0	0	0	0	31	100
Embriologia dos Módulos Sistema Cardiovascular	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100

Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário										
Fisiologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100
Genética do Módulo Gênese e Desenvolvimento	28	90,33	0	0	2	6,45	1	3,22	31	100
Histologia dos Módulos Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	30	100	0	0	0	0	0	0	30	100
Histologia dos Módulos Sistema Cardiovascular Hematopoiético e Linfático, Locomotor e	22	100	0	0	0	0	0	0	22	100

Tegumentar, Digestório, Respiratório e Urinário										
Imunologia do Módulo Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II	22	95,7	0	0	1	4,3	0	0	23	100
Saúde da Família e Comunitária IV	14	100	0	0	0	0	0	0	14	100
TOTAL	279				3		1		383	100
OBS:										

V – AUTO-AVALIAÇÃO					
Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				X	
Disponibilidade				X	
Iniciativa				X	
Relacionamento com os alunos				X	
Resposta ao treinamento/orientação				X	
No geral, considera-se um monitor				X	
IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA – 2017.2					
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos					
	Alunos				
	Aprovado	Reprovado	Trancamento	Reprovado	Matriculados

Disciplina			por nota				por falta			
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Psiquiatria do módulo Clínica Médica II	14	100	0	0	1	6,66	0	0	15	93,33
Saúde da Família e Comunitária III	20	100	0	0	1	4,54	1	4,54	22	90,92
Saúde da Família e Comunitária I	29	100	0	0	0	0	0	0	29	100
Biofísica do Módulo de Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	45	90	2	4	0	0	3	6	50	100
Práticas de Enfermagem	20	100	0	0	0	0	0	0	20	100
Temáticas em Educação Médica e Necessidades Sociais em Saúde	15	100	0	0	0	0	0	0	15	100
Embriologia dos Módulos Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	29	100	0	0	0	0	0	0	29	100
Bioquímica do Módulo Princípios Físicos e Químicos do Ser Humano	13	100	0	0	0	0	0	0	13	100
Semiologia	21	100	0	0	0	0	0	0	21	100
Farmacologia	19	100	0	0	0	0	0	0	19	100

Anatomia dos Módulos Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	29	100	0	0	0	0	0	0	29	100
Histologia do Módulo Biologia e Fisiologia Celular e Tecidual	42	100	0	0	0	0	0	0	42	100
Fisiologia dos Módulos Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	29	100	0	0	0	0	0	0	29	100
Histologia dos Módulos Sistema Nervoso e Sistema Endócrino e Reprodutor	29	100	0	0	0	0	0	0	29	100
Psicologia Médica	20	91	0	0	1	4,5	1	4,5	22	100
TOTAL	374		2		3		5		384	100
OBS:										

V – AUTO-AVALIAÇÃO					
Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				X	
Disponibilidade				X	
Iniciativa				X	
Relacionamento com os				X	

alunos					
Resposta ao treinamento/orientação				X	
No geral, considera-se um monitor				X	

3.4. Unidade Acadêmica de Educação – UAE

IV – AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS		
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos		
Alunos	Total	%
	2017.2	2017.2
Aprovados	647	95
Reprovados por notas	03	0,4
Cancelado	0	0
Trancamentos	11	1,6
Reprovados por Faltas	24	3,5
Total = Matriculados	681	100,00

4.

Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos
Em relação à qualidade dos comportamentos dos alunos, foi possível observar: interesse pelos conhecimentos novos, participação nas aulas tanto nas discussões dos conteúdos estudados quanto nos trabalhos individuais e em grupos, facilidade em compreender os assuntos, boa comunicação com professores, compromisso com a aprendizagem, autonomia nos estudos e nas opiniões, apresentação de exemplos práticos relacionados aos estudos teóricos, assiduidade nas aulas. Por outro lado, alguns alunos não demonstravam interesse pelas disciplinas, não queriam a orientação de monitores, outros desistiram do curso.

V – AUTO-AVALIAÇÃO						
2017.2						
Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	%
Motivação	---	---	0,60%	48,30%	51,10%	100,00%
Disponibilidade	---	---	1,10%	40,10%	58,80%	100,00%
Iniciativa	---	---	9,81%	42,14%	48,05%	100,00%
Relacionamento com os alunos	---	---	---	38,03%	61,97%	100,00%

Resposta ao treinamento/orientação	---	---	5,22%	43,80%	50,98%	100,00%
No geral, considera-se um monitor	---	---	9,67%	51,64%	38,69%	100,00%

3.5. Unidade Acadêmica de Letras – UAL

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
Disciplina	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento		Reprovado por falta		Matriculados	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Libras	25	100	0	0	0	0	0	0	25	100
Língua Brasileira de Sinais	25	83	0	0	1	3,3	4	13	30	100
Língua Brasileira de Sinais	18	81,80	0	0	0	0	4	18,20	22	100
Língua Brasileira de Sinais	20	90,9	0	0	2	9,09	2	9,09	24	100
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	20	90,9	2	9,1	0	0	0	0	22	100
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa	20	100	0	0	0	0	0	0	20	100
Sintaxe da Língua Portuguesa I	16	73	4	18	0	0	2	9	22	100
Língua Latina II	41	91,11	1	2,22	2	4,44	1	2,22	45	100
Literatura Clássica	19	86	1	5	0	0	2	9	22	100
Teoria da Literatura II	31	94	1	3	1	3	0	0	33	100
Leitura e Produção de Gêneros I	25	78,12	2	6,25	1	3,13	4	12,50	32	100
Texto e Discurso	34	77,27	5	11,36	3	6,82	2	4,55	44	100
Morfologia da Língua Portuguesa	31	99,7	0	0	1	0,3	0	0	32	100
Sintaxe da	16	73	4	18	0	0	2	9	22	100

Língua Portuguesa I										
Linguística II	31	100	0	0	0	0	0	0	0	100
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	12	75	0	0	2	12,5	2	12,5	16	100
Org. e Prát. da Pesq. Científica	34	0	0	0	0	0	0	0	34	100
Língua Inglesa III	12	92	0	0	1	6,25	1	8	13	100
Literatura Norte Americana: Drama	10	83,33	2	16,66	0	0	0	2	14	100
TOTAL	440	87,1	22	4,97	13	2,71	26	6,07	472	100

1. Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos

Os monitores apontaram que há dificuldade dos alunos nas disciplinas monitoradas, no entanto, percebe-se uma evolução significativa naqueles que usufruem dos serviços oferecidos por este programa institucional. A partir dessa constatação é que além dessa atividade junto aos discentes, há também da parte de muitos (as) monitores (as) a preocupação de produzir textos, como artigos, a partir das leituras compartilhadas como os orientadores (as). A maior dificuldade apontada foi a de parte dos alunos do turno noturno: como trabalham durante o período diurno muitos não têm acesso às atividades de orientação da monitoria, as quais ocorrem em horário oposto ao de aulas da turma monitorada. Segundo os monitores e orientadores, o nível de conhecimento, a participação e o desempenho durante as atividades avaliativas evoluíram quando comparados à fase inicial das aulas. O rendimento escolar também apresentou relevante melhoria. Apesar dos aspectos positivos, ainda sente-se necessidade de maior valorização da monitoria para que a procura possa ser mais consistente, embora nesse semestre a procura tenha sido satisfatória.

V – AUTO-AVALIAÇÃO

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				X	
Disponibilidade				X	
Iniciativa				X	
Relacionamento com os alunos					X
Resposta ao treinamento/orientação				X	
No geral, considera-se um monitor (a)					X

3.6. Unidade Acadêmica de Enfermagem – UAENF

IV – AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA										
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos										
	Alunos									
	Aprovado		Reprovado por nota		Trancamento/cancelamento		Reprovado por falta		Matriculados	
Disciplina	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Anatomia	28	73,7	6	15,8	4	10,5	0	0	38	100
Bioquímica	16	51,6	11	35,4	2	6,4	2	6,4	31	100
Enfermagem Cirúrgica I	22	95	0	0	1	5	0	0	23	100
Enfermagem Cirúrgica II	18	94,75	0	0	1	5,25	0	0	19	100
Enfermagem Clínica I	19	95	1	5	0	0	0	0	20	100
Enfermagem Clínica II	19	100	0	0	0	0	0	0	19	100
Enfermagem em Emergência e CTI	20	100	0	0	0	0	0	0	20	100
Enfermagem em Saúde Coletiva I	20	91	0	0	2	9	0	0	22	100
Enfermagem Em Saúde Coletiva II	18	100	0	0	0	0	0	0	18	100
Enfermagem Em Saúde Da Mulher	16	88,8	1	5,6	1	5,6	0	0	18	100
Enfermagem Psiquiátrica	20	95,2	0	0	1	4,8	0	0	21	100
Farmacologia	13	76,5	2	11,8	2	11,8	0	0	17	100
Fisiologia	21	95,5	0	0	1	4,5	0	0	22	100
Genética	24	88,8	0	0	2	7,5	1	3,7	27	100
Histologia	29	100	0	0	2	6,8	0	0	29	100
Imunologia	16	100	0	0	0	0	00	00	16	100
Microbiologia	26	96,3	0	0	1	3,7	0	0	27	100

Noções de Primeiros Socorros	21	95,45	0	0	0	0	1	4,54	22	100
Parasitologia	26	92,86	0	0	1	3,57	1	3,57	28	100
Saúde Mental	17	100	0	0	0	0	0	0	17	100
Semiologia E Semiotécnica Em Enfermagem I	15	100	0	0	0	0	0	0	15	100
Semiologia E Semiotécnica Em Enfermagem II	16	100	0	0	0	0	0	0	16	100
TOTAL										

Avaliação qualitativa do desempenho dos alunos

O que podemos perceber, a partir dos relatórios das disciplinas, foi que os monitores observaram uma melhora qualitativa e quantitativa na aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas atendidas pelo projeto e essa melhora foi proporcional à procura destes alunos pelo monitor. Isso comprova que uma monitoria efetiva é de suma importância para um bom andamento de qualquer disciplina.

V – AUTO-AVALIAÇÃO

Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação			1	7	39
Disponibilidade			5	27	15
Iniciativa			4	17	26
Relacionamento com os alunos				7	40
Resposta ao treinamento/orientação				13	34
No geral, considera-se um monitor				28	19

3.7. Unidade Acadêmica de Geografia – UNAGEO

IV – AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS*					
Avaliação quantitativa do desempenho dos alunos dos períodos 2017.2					
	Alunos	Total	%		
	Aprovados	204	62		
	Reprovados por notas	14	4,2		
	Trancamentos	7	2,1		
	Reprovados por Faltas	49	14,9		
	Total = Matriculados	329	100		
* Dados detalhados em anexo. Os percentuais representam dados parciais de cada item.					
V – AUTO-AVALIAÇÃO DOS MONITORES (2017.2) – LISTAGEM GERAL					
Itens	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Motivação				2	8
Disponibilidade			1	5	4
Iniciativa			1	5	5
Relacionamento com os alunos			1	5	5
Resposta ao treinamento/orientação				7	4
No geral, considera-se um monitor Incluindo a auto-avaliação dos				10	1

ANEXO

Tabela: LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE 2017.2

	DISCIPLINAS	Aprov.	%	Reprov. por nota	%	Trancmtos.	%	Reprov. por falta	%	Matrícula total
1	METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	67	-	-	1	2	14	31	45
2	GEOLOGIA GERAL	31	84	02	5	1	3	3	8	37
3	GEOMORFOLOGIA	12	100	-	-	-	-	-	-	12
4	ESTAG CURRICULAR SUPER GEOG. II	16	100	-	-	-	-	-	-	16
5	PRÁTICA DE ENSINO EM CARTOGRAFIA	22	95	-	-	-	-	1	5	23
6	CARTOGRAFIA GERAL	17	58	4	14	3	10	5	17	29
7	PRÁTICA DE ENSINO EM GEOG. REGIONAL E DO BRASIL	16	100	-	-	-	-	-	-	16

8	GEOPROCESSAMENTO	6	100	-	-	-	-	-	-	6
9	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	31	67	1	2	1	2	12	26	100
10	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	23	51	7	16	1	2	14	31	45
TOTAIS		204	62	14	4,2	7	2,1	49	14,9	329

FONTE: Dados fornecidos pelos relatórios de cada disciplina.

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSESSORIA DE GRADUAÇÃO DO CFP

A partir do período 2014.2 o CFP passou a contar com sete Unidades Acadêmicas devido a criação da Unidade Acadêmica de Geografia, desmembrada da UACS. Nesse sentido, o quadro de vagas e o número de contratos entregues em cada Unidade Acadêmica é o seguinte, nos períodos 2015.1, 2015.2, 2016.1, 2016.2, 2017.1 e 2017.2:

**Quadro 01- Quantitativo de vagas de bolsistas e de voluntários na Monitoria CFP/UFCG
2015.1, 2015.2, 2016.1, 2016.2, 2017.1, 2017.2 e 2018.1**

UNIDA DES ACADÊ MICAS	N DE BOLSA S	N DE CONTRATOS ENTREGUES													
		BOLSISTAS							VOLUNTÁRIOS						
		2015. 1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017 .2	2018 .1	2015. 1	2015. 2	2016. 1	2016. 2	2017. 1	2017 .2	2018 .1
UAE	16	16	13	06	16	15	16		05	07	06	09	08	15	
UAL	16	16	16	16	16	15	17		09	08	10	06	08	08	
UACS	09	08	11	12	11	10	10		01	10	09	05	05	07	
UACEN	24	24	24	24	19	18	24		17	21	21	19	16	22	
UACV	17	17	17	18	20	18	17		10	11	01	02	12	16	
UAENF	18	19	19	18	20	19	19		32	30	22	18	32	29	
UNAGE O	09	09	09	09	07	08	09		06	00	05	03	09	08	
TOTAL	109	109	109	109	109	109	109		80	87	74	62	90	91	

Quadro 02 - Evolução das demandas de bolsistas e voluntários períodos 2015.1 a 2018.1 – CFP/UFCG

UNIDADE S ACADÊM I CAS	N DE BOLSA S	N DE CONTRATOS ENTREGUES											
		BOLSISTAS						VOLUNTÁRIOS					
		2015. 1	2015.2	2016. 1	2016 .2	2017. 1	2018. 1	2015. 1	2015.2	2016. 1	2016. 2	2017 .2	2018 .1
UAE	16	16	13	16	16	15	17	05	07	0	09	08	11
UAL	16	16	16	16	16	15	11	09	08	1	06	08	10
UACS	09	08	11	12	11	10	10	01	10	0	05	05	10
UACEN	24	24	24	18	19	24	24	17	21	2	19	16	23
UACV	17	17	17	18	20	18	18	10	11	0	02	12	19
UAENF	18	19	19	20	20	19	18	32	30	2	18	32	27
UNAGEO	09	09	09	09	07	08	10	06	00	0	03	09	10
TOTAL	109	109	109	109	109	109	109	80	87	76	62	91	110

TOTAL DE CONTRATOS POR PERÍODO:

PERÍODO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2018.1
N DE CONTRATOS	189	196	185	171	200	219

**Quadro 03- Quantitativo de bolsas disponíveis e vagas de Voluntários para o CFP, editais 2017.1 a 2.018. -
1ICFP/UFCG:**

Unidades Acadêmicas	Nº Bolsas disponíveis no CFP	Nº de demandas solicitadas											
		Bolsistas			Voluntários								
					2017.1			2017.2			2018.1		
		2017.1	2017.2	2018.1	Ofertadas	Ocupadas	%	Ofertadas	Ocupadas	%	Ofertadas	Ocupadas	%
UAE	16	15	16	16	28	08	<u>28,57</u>	38	26	68,42	40	28	70,00
UAL	16	15	16	16	16	08	<u>50,00</u>	23	25	108,69	32	21	65,62
UACS	09	10	09	09	23	05	<u>21,73</u>	49	17	34,69	55	20	36,36
UACEN	24	24	24	24	38	16	<u>42,10</u>	44	34	77,27	103	47	45,63
UACV	17	18	17	17	25	12	<u>48,00</u>	38	33	86,84	73	37	50,68

UAENF	18	19	18	18	52	32	<u>61,53</u>	21	48	228, 57	62	43	69,35
UNAGEO	09	08	09	09	36	09	<u>25,00</u>	41	17	41,4 6	92	20	21,74
TOTAL	109	109	109	109	218	90	<u>41,28</u>	254	91	35,8 2	457	216	47,26
TOTAL GERAL	109	109	109	109	218	90	<u>41,28</u>	254	91	35,8 2	457	216	47,26

Obs.: Os valores aqui expressos são distintos dos indicados nos quadros seguintes por inobservância dos Coordenadores de Monitoria. Importante atentar para os valores da coluna % de voluntários, pois expressa-se um número alto de ofertas e um índice atingido por aprovação de monitores

Considerando a importância de repensar-se a execução do Programa de Monitoria no CFP/UFCG realizamos mensalmente reuniões junto às Coordenações de Monitoria das Unidades Acadêmicas, durante o período de 2017.1 refletindo sempre acerca de períodos anteriores, a partir do ano de 2015 e foram detectados em nosso Projeto:

- 1- Diminuição da procura de voluntários pelo Programa. A partir de 2016.2 o perfil começa a crescer significativamente;
- 2- Revisão e revalorização do Programa junto às Unidades para reversão do quadro e, no intuito de pensar didático-pedagogicamente o Programa nas Unidades e nos Cursos;
- 3- Decréscimo abrupto por parte de algumas Unidades na procura pela monitoria voluntária, o que merece maior atenção por parte desta Assessoria e das respectivas Coordenações de Monitoria das referidas Unidades. O comportamento, a partir do período 2016.2 começa a reverter significativamente, embora haja uma preocupação contínua em rediscussão do valor do Programa para a formação docente e profissional em educação e saúde;
- 4- Relatos orais de alunos, professores e Coordenadores durante o III ENCONTRO DE MONITORIA acerca da substituição de Professores por alunos na sala de aula;
- 5- Atividades inadequadas na Monitoria que desqualificam o Programa (em 2015 – oferta de monitoria para disciplinas não ofertadas no currículo, no período considerado; em 2017 – homologação de inscrição e realização de provas para disciplinas não ofertadas em edital; ausência dos integrantes do Programa no Encontro de Monitoria anual; monitores que não comparecem às aulas para a monitoria; Professores que não acompanham seus monitores;
- 6- Importância de se discutir quais atividades podem ser realizadas na monitoria, destacando a importância de contatos diretos entre monitor-professor; monitor-alunos atendidos; durante a aula e, esporadicamente, no contra turno, se necessário e possível;
- 7- Relatos sobre ociosidade dos alunos monitores em sala de aula;

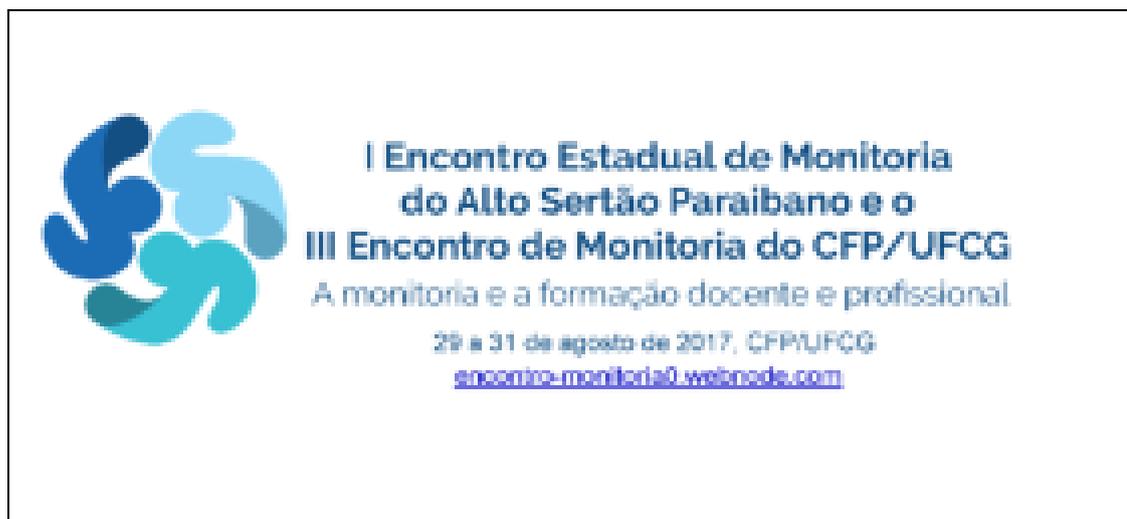
- 8- Relatos sobre oferta de disciplina em edital sem que a disciplina tenha sido ofertada, o que fez com que entrássemos com processo junto à PRE, aguardando parecer. Este parecer foi definido em conversas entre a PRE e a Coordenação de Monitoria, quando definimos confrontar as informações de ambas e decidir a quem de direito seria emitida a certificação, quando constatou-se cerca de 25% de negativas de certidões, pois a disciplina não havia sido ofertada;
- 9- Dificuldades de mobilização, incentivo e acesso dos monitores em disciplinas e em Unidades Acadêmicas específicas, pois o Programa ainda possui visibilidade insuficiente frente a outros Programas;
- 10- Melhorar no âmbito das Unidades a divulgação do edital;
- 11- Em 2015 e 2016.1 havia alunos em estágio em saúde realizando monitoria sem estarem presentes no CFP, cuja gravidade foi externada discutida e não mais permitida a realização de monitoria para aqueles que estivessem em estágio, na área de saúde;
- 12- Necessidade de maior tempo para divulgação do Edital de Monitoria e execução do mesmo, conforme ocorreu no prazo estipulado até o período 2016.2. Em 2017.1 ocorreu um lapso temporal maior na divulgação, contudo não ocorreu reunião prévia para se discutir datas e especificidades, considerando que passávamos há dois semestres para a transição de inscrições on line. Neste período nos deparamos com a inscrição presencial, um retorno às práticas anteriores, mas promoveu um choque entre todos os participantes, os quais mesmo reconhecendo a importância de se realizar a monitoria no próprio Centro, mas que haja discussão das condições, o que gerou inúmeros contratemplos e transtornos à equipe, necessitando maior esforço para reconquistar os participantes interessados no Programa, assim como conquistar outros sujeitos. No CFP temos apenas a participação de 8 por cento dos educandos e 9 por cento dos educadores ligados ao Programa;
- 13- Alta rotatividade de monitores no Programa em função do ingresso em outros Programas. Contudo, registramos o acesso de 56 por cento de monitores voluntários à condição de bolsista;

- 14- Muitos monitores se enquadram em duplicidade de participação em Programas (bolsista e voluntário) o que caracteriza ainda, em todo o CFP, o acesso de aproximadamente 12 por cento de todos os educandos em Programas de ensino, pesquisa e extensão;
- 15- Insuficiência de monitores selecionados, ou por motivos de duplicidades em Programas distintos incorre em empréstimo de bolsas para outras Unidades Acadêmicas em Unidades onde o Programa se apresenta fragilizado;
- 16- Maior valorização do Programa de Monitoria, dentre outras;
- 17- Realização do II Encontro de Monitoria do CFP (agosto de 2016) e, realização do II Encontro de Monitoria do CFP (agosto de 2016) no período de 29 a 31 de agosto de 2017 (APÊNDICE A – site do Encontro <http://encontro-monitoria.webnode.com/>), com imagens a seguir:

LOGOMARCA DO II ENCONTRO DE MONITORIA - 2016



LOGOMARCA DO III ENCONTRO DE MONITORIA - 2017



**ABERTURA DO III ENCONTRO DE MONITORIA DO CFP – 29 A 31 DE
AGOSTO DE 2017
APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES ORAIS NAS SALAS DE AULAS EM
PERÍODOS DE AULAS NORMAIS PARA QUE ALUNOS E PROFESSORES
QUE AINDA NÃO REALIZAM MONITORIAS POSSAM CONHECER A
EXPERIÊNCIA**



OFICINAS E MINICURSOS REALIZADAS NO ENCONTRO



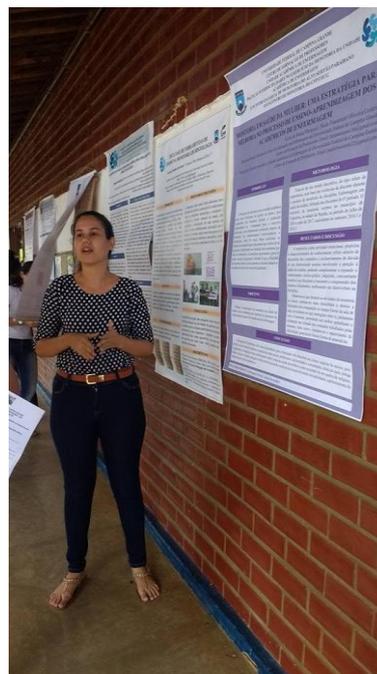


REALIZAÇÃO DE RODAS DE DIÁLOGOS COM DISCENTES E OUTRA COM DOCENTES PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



APRESENTAÇÃO DE PAINÉIS NO HALL DA DIREÇÃO DO CENTRO





MESAS DO III ENCONTRO DE MONITORIA DO CFP – 29 A 31 DE AGOSTO DE 2017



Gráfico 1 -Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas e voluntários nos períodos 2015.1 a 2018.1

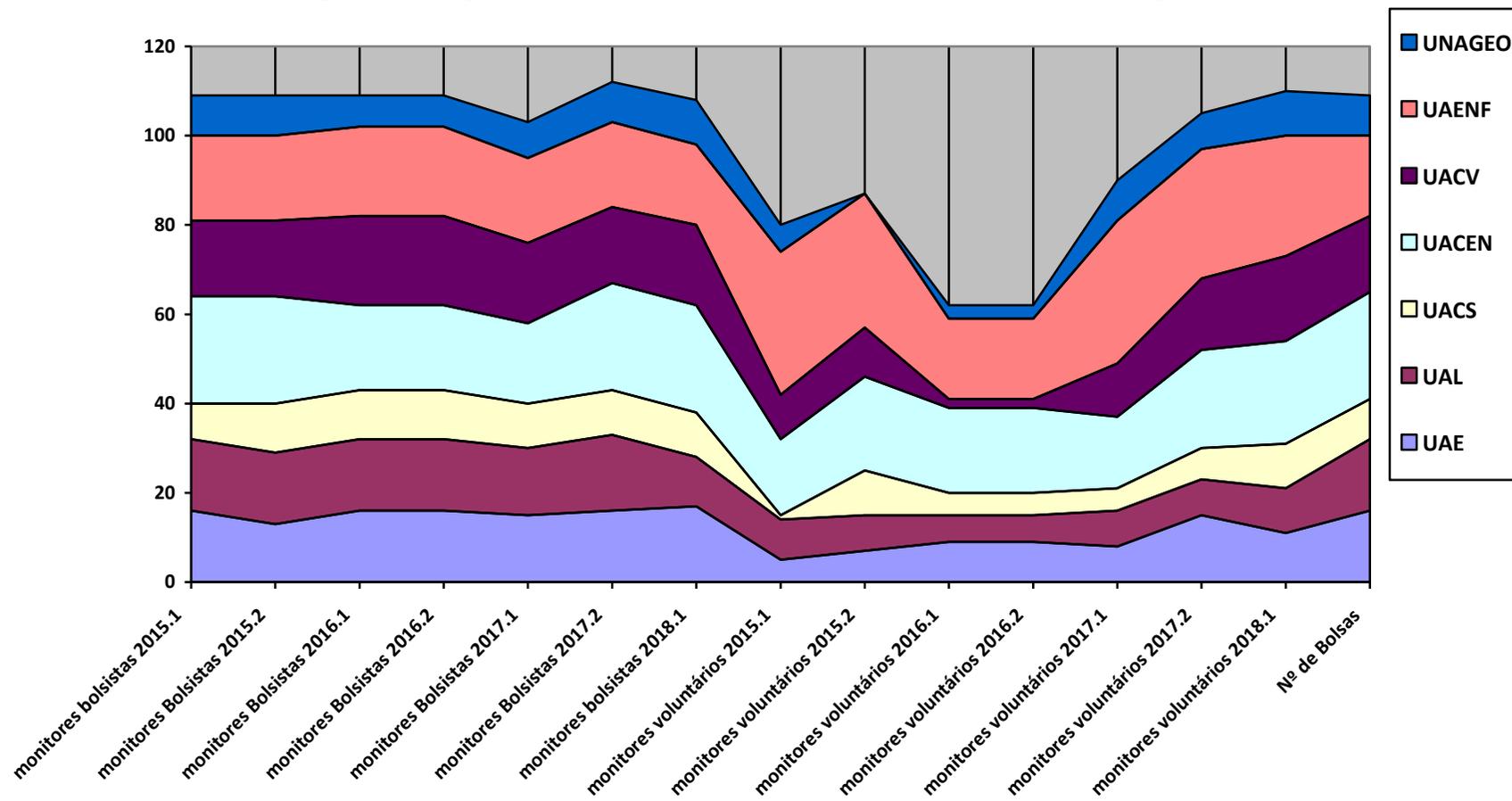


Gráfico 2 -Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas e voluntários nos períodos 2015.1 a 2018.1

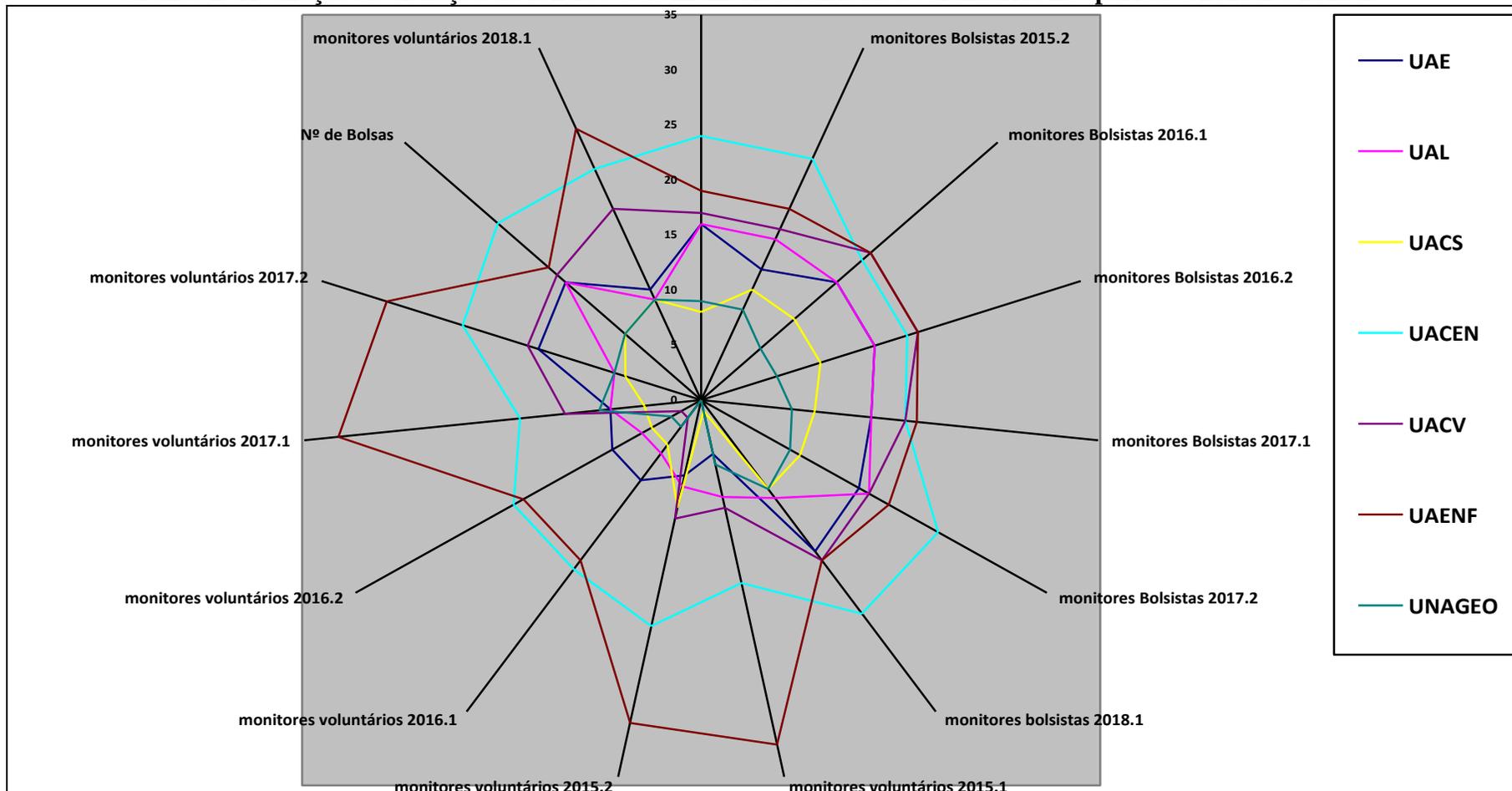


Gráfico 3 - Avaliação da situação de contratos de monitores bolsistas nos períodos 2015.1 a 2018.1

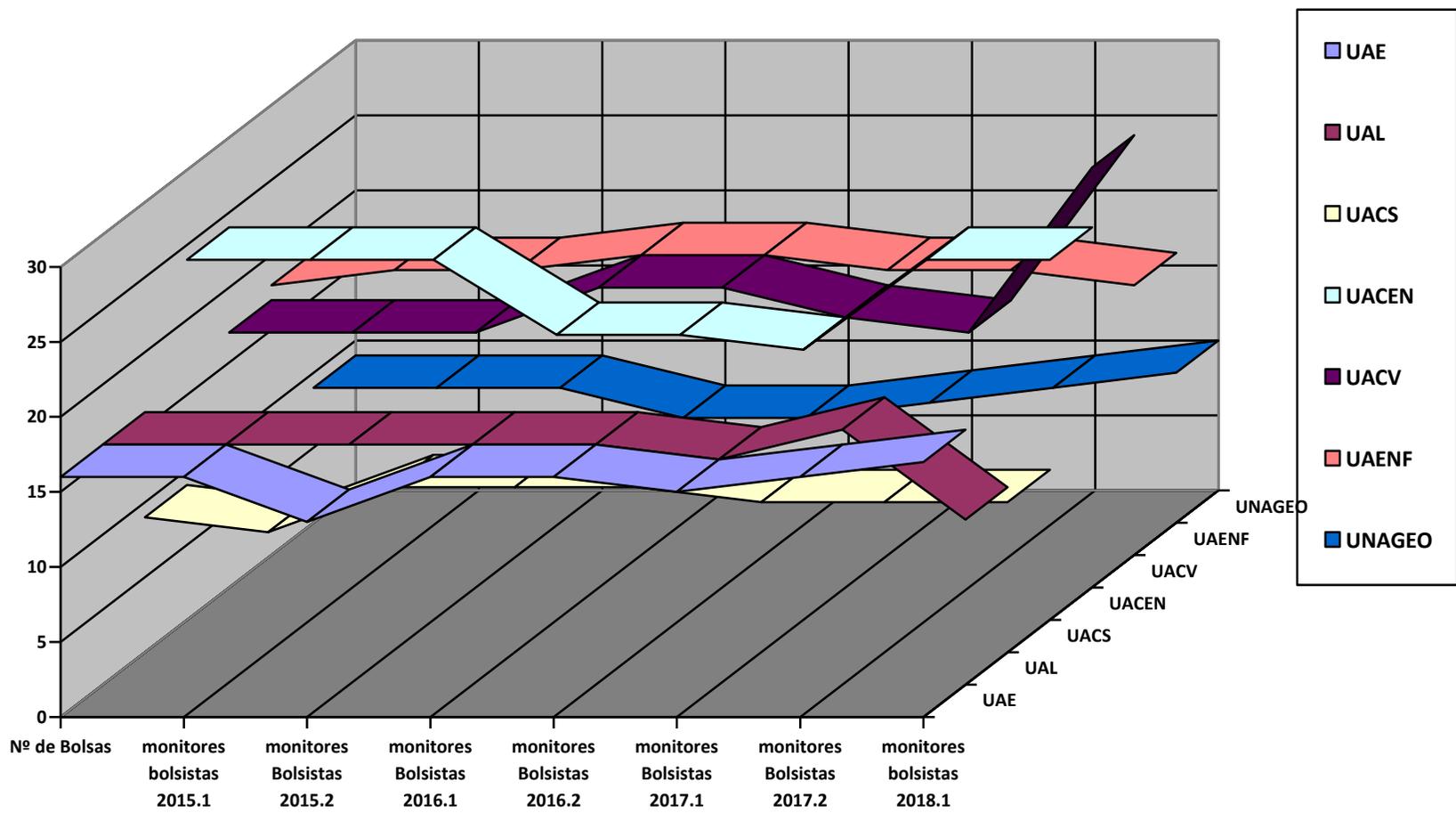
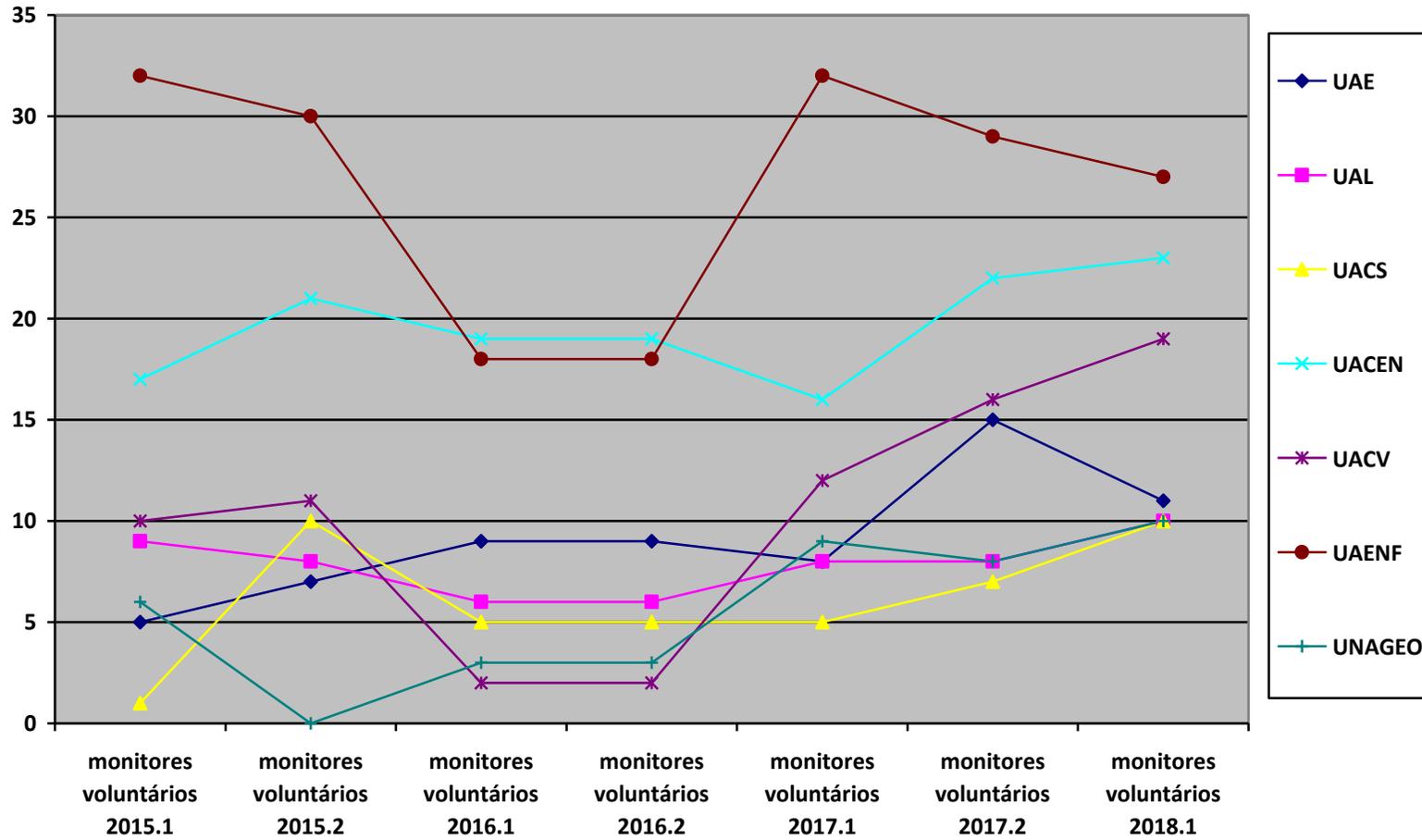


Gráfico 4 - Avaliação da situação de contratos de monitores voluntários nos períodos 2015.1 a 2018.1



Conclusão

O período 2016.1 foi marcado, inicialmente pela transição nas inscrições presenciais para o modelo on-line, momento em que se registraram algumas dificuldades no tocante ao acesso dos pleiteantes ao Programa, especialmente por percebermos que nossa comunicação enquanto base necessita melhorar em relação à PRE, considerando-a como sistema e onde se registram os dados necessários ao acesso dos alunos.

Nesse sentido, buscamos compreender o funcionamento do sistema de inscrições, na PRE, e por outro lado, a organização das informações localmente, no Centro, a fim de que a Assessoria de Graduação consiga administrar o Programa de Monitoria, sob o ponto de vista pedagógico, desafio que tem se traduzido numa constante em nossas discussões no âmbito da Equipe de Assessoria.

Diante das informações apresentadas pelos Coordenadores das Unidades Acadêmicas do CFP/UFCG do período letivo 2016.1, observou-se que há uma continuidade na busca pelo acesso ao Programa por parte de alunos e professores do Centro, embora o número de monitores voluntários seja o mesmo, mas há forte rotatividade nas opções, bolsista e voluntário e, vice-versa, momento em que surge a oportunidade de ingresso de número considerável de voluntários que acessam a condição de bolsista.

Contudo, registra-se a diferença de perfil entre as unidades acadêmicas, pois se algumas demonstram avanços na busca de um Programa com maior visibilidade, por outro, ocorre um considerável recuo, necessitando sempre um debate reflexivo acerca da importância do Programa e, especialmente na qualidade do Programa e, do acesso a este por parte de alunos e professores.

Quanto às reflexões realizadas e apresentadas pelos monitores estes observaram uma melhora qualitativa e quantitativa na aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas atendidas pelo projeto e essa melhora foi proporcional à procura destes alunos pelo monitor. Isso comprova que uma monitoria efetiva é de suma importância para um bom andamento de qualquer disciplina. Contudo, são apresentadas críticas

durante o II Encontro de Monitoria quando realizamos as rodas de diálogos, cujos registros se encontram no Apêndice A.

Na UAL/CFP os monitores apontaram que há dificuldade dos alunos nas disciplinas monitoradas, no entanto, percebe-se uma evolução significativa naqueles que usufruem dos serviços oferecidos por este programa institucional. A maior dificuldade apontada foi a de parte dos alunos do turno noturno: como trabalham durante o período diurno muitos não têm acesso às atividades de orientação da monitoria, as quais ocorrem em horário oposto ao de aulas da turma monitorada. Segundo os monitores e orientadores, o nível de conhecimento, a participação e o desempenho durante as atividades avaliativas evoluíram quando comparados à fase inicial das aulas. O rendimento escolar também apresentou relevante melhoria. Apesar dos aspectos positivos, ainda sente-se necessidade de maior valorização da monitoria para que a procura possa ser mais consistente, embora nesse semestre a procura tenha sido satisfatória.

Sobre o Programa, em geral os monitores afirmaram que a monitoria amplia de forma bastante significativa os conhecimentos do aluno dentro da sua área de conhecimento;

- possibilita a iniciação na prática docente, principalmente pela familiarização que se dá com os procedimentos metodológicos de ensino da disciplina na qual está atuando;
- auxilia na quebra de barreiras entre aluno/professor;
- permite ao monitor se engajar ainda mais nas atividades realizadas na universidade;
- favorece a elaboração de trabalhos com o objetivo de apresentar os resultados em eventos científicos ou mesmo em atividades realizadas no campus, dando oportunidade de desenvolver, refletir, debater, repensar, partilhar e construir conhecimentos, e conduzir as atividades do campus de forma satisfatória, oferecendo espaço para elaboração de projetos e desenvolvimento de habilidades específicas de cada área;
- permite pensar e executar de maneira preliminar a prática profissional e acadêmica.

IVANALDA DANTAS NÓBREGA DI LORENZO
Assessora de Graduação CFP/UFCG
SIAPE 02134259

APÊNDICES

**APÊNDICE A – Resultado das Rodas de Diálogos Avaliativas durante o III
Encontro de Monitoria do CFP, em 2017**

**APÊNDICE A – Resultado das Rodas de Diálogos Avaliativas durante o III
Encontro de Monitoria do CFP, em 2017**

**SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS DA MONITORIA NA
FORMAÇÃO DODISCENTE: RODAS DE DIÁLOGO**

Mediadores: Gustavo Alencar Figueiredo – UACEN

Ivanalda Dantas Nóbrega Di Lorenzo – UNAGEO

Luciana Araújo - UAENF

RODA DE DIÁLOGOS - DISCENTES

1. VANTAGENS DA MONITORIA:

APROFUNDAR, COMPARTILHAR E RECEBER CONHECIMENTO;
EXPERIÊNCIA COM A DOCÊNCIA;
VALORIZAÇÃO DO MONITOR;
OPORTUNIDADE DE PRODUÇÃO DE TRABALHO;
IMPORTÂNCIA PARA A SELEÇÃO DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO;
BOLSA COMO INCENTIVO À PROCURA DE SE FAZER MONITORIA;
DEDICAÇÃO E MÁXIMO EMPENHO NO EXERCÍCIO DA MONITORIA;
REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA E ELABORAÇÃO DE TRABALHOS;
APERFEIÇOAMENTO DISCENTE.

2. ENTRAVES DA MONITORIA:

INSATISFATÓRIA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS INTERNOS;
LIMITAÇÃO DE TEMPO E HORÁRIO PARA CUMPRIMENTO DE MULTITAREFA DISCENTE, DIFICULTANDO A COMUNICAÇÃO;
SOBRECARGA DO MONITOR;
INCOMPATIBILIDADE DE HORÁRIO DISPONÍVEL DOS ALUNOS MONITORES;
ALUNOS QUE PROCURAM MONITORES APENAS EM APERTO E VÉSPERA DE PROVAS;
SOLICITAÇÃO DE AULA AO INVÉS DE ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS;
FALTA DE COMPREENSÃO E RESPEITO POR PARTE DO ALUNADO PARA COM O MONITOR (querer que este seja o sábio da matéria);
AUSÊNCIA DE COMPROMETIMENTO PARA CUMPRIR AGENDA COM O MONITOR;
INDISPONIBILIDADE DE TÉCNICOS PARA OS LABORATÓRIOS NO PERÍODO NOTURNO E PARA ABRIREM SALA PARA O EXERCÍCIO DA MONITORIA;
FALTA DE MATERIAL E SALA PARA A MONITORIA;

FALTA PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO;
MENOSPREZO DA AÇÃO DO ALUNO-MONITOR;
EXISTÊNCIA DE CONTATO APENAS NO ATO DE ASSINAR CONTRATOS E EM EVENTO;
DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO ENTRE COORDENADORES DE MONITORIA E DISCENTES

3. POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS:

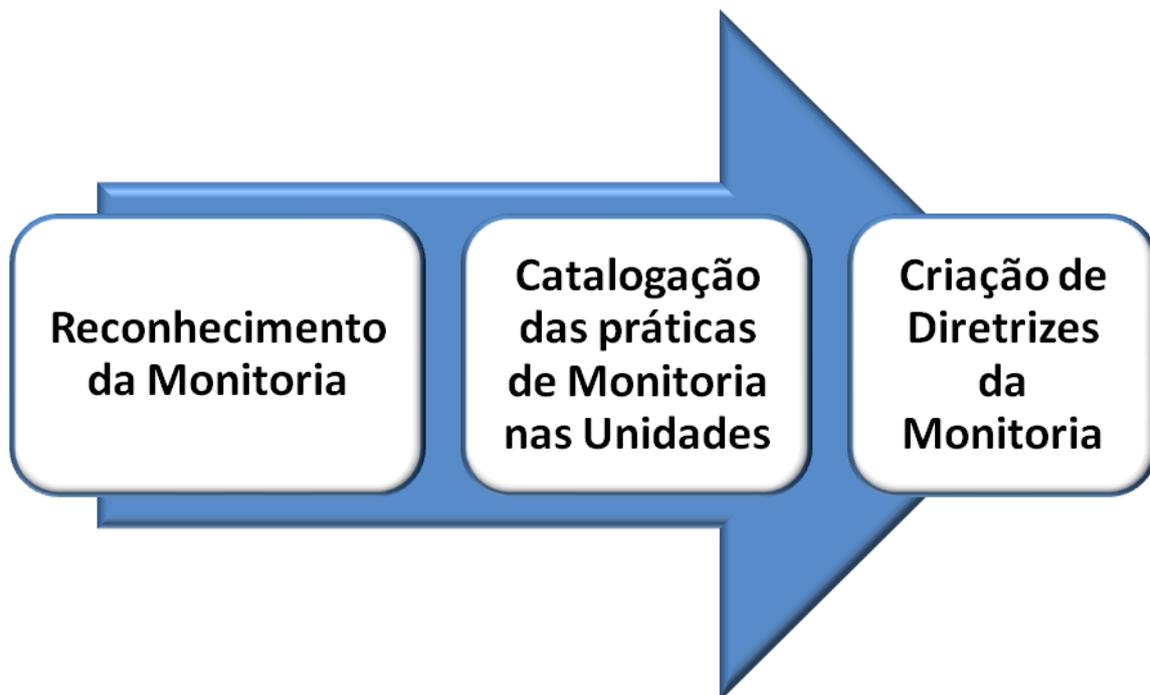
VISLUMBRAR A CARREIRA DOCENTE;
ADOÇÃO DE NOVOS INSTRUMENTOS E BUSCAR NOVAS METODOLOGIAS;
HAVER ENCONTROS DE MONITORIA PARA ORIENTAÇÃO PRÉVIA;
INCENTIVO DA ASSESSORIA E DO ORIENTADOR PARA PRODUÇÃO DE TRABALHOS;
ATUAR COMO MEDIADOR ENTRE ALUNO E PROFESSOR;
ACESSIBILIDADE, INTERATIVIDADE, COMPREENSÃO E PARCERIA DO MONITOR;
ATIVIDADES MUITAS VEZES INTERDISCIPLINARES PELA DIFICULDADE DE BASES DE DISCIPLINAS ANTERIORES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONFORME AS NECESSIDADES;
AMPLIAÇÃO DE BOLSAS, OFERTA DE MAIS VAGAS E PAGAMENTO EM DIA;
PROMOVER MAIS EVENTOS CIENTÍFICOS PARA DIVULGAR E DAR VISIBILIDADE À MONITORIA E INCENTIVAR A PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA;
AUMENTO DE LABORATÓRIOS;
MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA E CONTRIBUIR COM O DESEMPENHO DO ALUNO TANTO NA TEORIA QUANTO NA PRÁTICA;
PROPICIAR MAIOR ASSISTÊNCIA AO ALUNO MONITOR;
CUMPRIR COM AS NORMAS INERENTES À MONITORIA.

PROFESSOR DR OSMAR LUIZ FILHO
PROFESSORA FABIÓLA JUNDURIAN BOLONHA

Roda de Diálogo – Docentes

TEMA: Avaliação e Perspectivas da Monitoria no CFP

- Qual o papel da Monitoria?
 - Preparar o aluno para ser Professor?
 - O aluno deve ser um auxiliar técnico das atividades práticas?
- Reconhecimento de uma diversidade de práticas na Monitoria no CFP.



- Deliberações
 - ✓ Ponto de Pauta nas reuniões das Unidades;
 - ✓ Criação de um Grupo de Trabalho da Monitoria;
 - ✓ Seminário de Reflexão sobre o que é a Monitoria;
 - ✓ Encaminhamento de Proposta final para a PRE;
 - ✓ Encontro anual da Monitoria;

- Obrigatório para alunos e professores;
- Certificação da Monitoria vinculada a participação no Evento
- Maior organização do Evento.